

Sessão solene de abertura, hoje, no Teatro Alvaro de Carvalho

A VI Semana de Estudos Jurídicos realizada em Goiânia, por resolução que con-

tou com a unanimidade de seus dirigentes, optou, para o jubileu de Santa Catarina e

momento de Florianópolis, pela execução este ano, da VII SEMANA de estudos

jurídicos no campo cultural compatível com a cultura do estudante brasileiro.

E' justo e constitui gesto significativo, que, nos solidarizemos com os estudantes para maior brilhantismo de tão importante conclave, e, destarte estaremos contribuindo de forma decisiva, para demonstrar que, em terras catarinenses, há uma mocidade alerta e esperançosa.

Vinde, estudantes de todos os pontos do país. Os de Santa Catarina vos saudam de braços abertos e de corações solidários para o trabalho comum.

Os estudantes catarinenses, lado a lado, com os seus colegas de outros Estados, esperam empenhar-se na obtenção de conclusões práticas, claras, precisas e necessárias.

O conclave que hoje se inicia, terá prosseguimento até o próximo dia 2 de setembro, e, para tanto, foi cuidadosamente elaborado o seguinte programa:

Dia 25 — Domingo — 16,30 horas — Sessão preparatória no Teatro Alvaro de Carvalho, 20,30 horas — Sessão solene de abertura no Teatro Alvaro de Carvalho, 22,30 horas — Soirée

no Clube "12 de Agosto. Dia 26 — Segunda feira — 10,00 horas — Visita à Colônia Agrícola da Penitenciária do Estado — Palestra do Prof. Joaquim Madeira Neves.

12,00 horas — Churrasca da no mesmo local, 15,00 horas — Seminários na Faculdade de Direito, 14,00 horas — Seminários na Faculdade de Direito, 17,00 horas — Conferência da Profa. Regina Goudin, 20,30 horas — Conferência do Prof. Joaquim Madeira Neves.

Dia 27 — Terça feira — 9,00 horas — Seminários na Faculdade de Direito, 14,00 horas — Seminários na Faculdade de Direito, 17,00 horas — Conferência da Profa. Regina Goudin, 20,30 horas — Conferência do Prof. Joaquim Madeira Neves.

Dia 28 — Quarta feira — Dia livre.

Dia 29 — Quinta feira — 9,00 horas Seminários na Faculdade de Direito, 14,00 horas Seminários na Faculdade de Direito, 17,00 horas — Conferência da Profa. Regina Goudin, 20,30 horas — Conferência do Prof. Henrique Stodick.

Dia 30 — Sexta feira — 9,00 horas — Sessão plenária no Teatro Alvaro de Carvalho, 15,00 horas — Conferência do Prof. Ernani Cabral de Loyola Fagundes, 17,00 horas — Conferência do Prof. José Cândido Sampaio Lacerda, 20,00 horas — Concurso de Oratória no Teatro Alvaro de Carvalho.

Dia 31 — Sábado — 9,00 horas — Sessão plenária no Teatro Alvaro de Carvalho, 15,00 horas — Conferência do Prof. Orlando Gomes, 17,00 horas — Conferência do Prof. Torquato de Castro, 20,00 horas — Concurso de Oratória no Teatro Alvaro de Carvalho.

Dia 1.º — Domingo — 9,00 horas — Sessão plenária no Teatro Alvaro de Carvalho, 12,00 horas Almoço de confraternização, 20,00 horas — Sessão solene de encerramento no Teatro Alvaro de Carvalho, 22,00 — Soirée no Lira Tennis Clube.

Dia 2 — Segunda feira — Posse solene da diretoria do C. A. XI de fevereiro.

Também, Uma Carta

Meus caro Nereu Correa

Antes e depois de publicar a sua carta, de ontem, li-a e reli-a para não treslê-la.

E como no assunto de que ela cuida, como aliás em qualquer outro, somente posso errar por entendimento e nunca por vontade, dela me saltou, frechada, a seguinte conclusão, que você analisará com a sua penetrante acuidade: "Não é apenas o nosso ilustre governador que usa o enorysismo".

Se eu estiver errado em relação de você para o Zigelli, estarei certo em relação do Zigelli para você, afastada a hipótese de estar-se realizando a velha anedota dos dois vagalumes do português.

Em todo o caso, se me não compreender, depois eu conto...

Ex-corde,

Rubens de Arruda Ramos

ANO XLIV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13138



DIRETOR: — RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: — DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 20 Páginas — CR\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 25 DE AGOSTO DE 1957

Federação das Industrias de Santa Catarina

Na III Reunião Plenária da Industria — Celso Ramos preside a Delegação de Santa Catarina — A Participação catarinense.

Realizou-se em Recife de 5 a 10 do corrente a III Reunião Plenária da Indústria, a que compareceram delegações de todos os Estados brasileiros. A delegação de Santa Catarina foi presidida pelo Senhor Celso Ramos, presidente da Federação das Industrias e nela atuaram como delegados os Senhores doutor Ingo Renaux e Baltazar Buschle, servindo de assessores os Senhores Lauro Linhares e Alcides Abreu. A Secretaria da Delegação esteve a cargo do Senhor Nilson Carioni.

O Temário
A Plenária da Indústria, que se reúne cada dois anos, foi convocada especialmente, para atualizar certos dispositivos da Carta de Princípios adotada em Porto Alegre, em 1955, bem como para a fixação de normas positivas de ação no instante em que o país acelera o seu desenvolvimento. As matérias tratadas realçavam o alto grau de perceptividade e amadurecimento dos industriais brasileiros no que concerne aos problemas que nascem e se aguçam com o impacto da industrialização maciça que percorre o Brasil.

Homens do Norte e do Sul, do Centro e do Oeste, uns vindos de áreas francamente industrializadas e outros de regiões que apenas se encaminham no duro mister, discutiram e trocaram im-

pressões para, afinal, numa unanimidade sempre alcançada, fixarem diretrizes e rumos ao impressionante desenvolvimento da nação.

O Brasil se apresenta, no Sul verificar que o país não cresce por igual, mas que tudo caminha para um sucesso feliz.

Uma clareira se abre no Brasil Norte Oriental e uma caudal de produtos, em pouco, dali estará

(Cont. na 2.ª página)



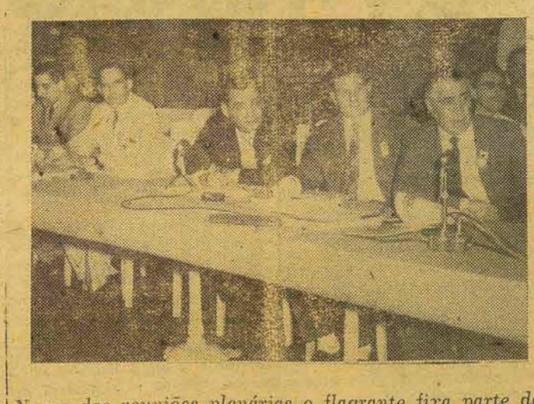
Uma das reuniões realizadas no Club Internacional do Recife. Vê-se a Mesa Diretora composta do sr. Lidio Lunardi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, sr. Celso Ramos Presidente da Federação Catarinense e o sr. Antonio Devisate, Presidente da Federação Paulista.



Aspecto nos trabalhos de uma das Comissões — a de SEGURO SOCIAL — na qual tomaram parte o sr. CELSO RAMOS, Presidente da FIESC e um dos Delegados de Santa Catarina, Dr. Lauro Luiz Linhares.

mentos como o desta Reunião Plenária, como uma unidade indissociável, a tudo resistindo e a tudo sobrepondo o vigor indiscutível das suas energias. A Reunião de Recife marcou-se como uma vigorosa demonstração de força de uma classe. Mas, mais do que isso, afirmou a esplêndida lucidez e o esforço magnífico daqueles que estão construindo o país. Não houve nunca posições que se não conciliassem, atitudes que fossem inelutáveis: houve disputáveis: houve disputa, que é sinal de vida, para que a melhor solução fosse dada aos diversos problemas trazidos às Comissões e ao Plenário.

Os homens do sul sentiram as angústias dos homens do nordeste. Respirando-lhes o ar, participaram do arranço que estão dando, depois que Paulo Afonso, de uma promessa, se transmutou em energia que aciona máquinas e luz que alumia universidades. Poderam os industriais



Numa das reuniões plenárias o flagrante fixa parte da delegação de Santa Catarina, sr. Celso Ramos, Presidente, Baltazar Buschle e Dr. Lauro Luiz Linhares, Delegados.

Das invasões estrangeiras sofridas pelo Brasil, desde o início de seu povoamento, nenhuma teve a gravidade, a magnitude, a enormidade de recursos para o tempo, que apresenta a dos holandeses. Dispostos a conquistar a parte do Brasil mais povoada e desenvolvida, núcleo de onde se irradiava o progresso do país, tinham os batávos o desejo de substituir o primitivo descobridor e conquistador, pela sua gente, nesta parte do Novo Mundo. As dificuldades de Portugal e Espanha, a fraqueza dos centros populacionais esparsos pela orla marítima do país, de difícil comunicação entre si, impedindo o agrupamento de forças para a defensiva, eram mais do que tentações para os holandeses em guerra com os hespanhóis e desejosos de aumentar suas conquistas e riquezas. Do que foi esta luta de trinta anos, com alternativas de vitórias e derrotas para nossas armas, estão a falar os inúmeros combates e batalhas terrestres e navais, os atos de heroísmo sem

A "Batalha dos Guararapes" DE VICTOR MEIRELLES

conta e mais que tudo, a existência de um Brasil unido de norte a sul. Iniciadas as invasões em 1624-630 a terra desprevenida de recursos, ocupada do Maranhão à Baía e até mais ao sul, levar suas incursões. Dominado o país, gozou o invasor de algum tempo de paz, interrompida continuamente pelos assaltos a seus estabelecimentos pelos habitantes, que não se conformavam de ver seu solo invadido e governado por gente de outra língua e religião. De nada valeu ao holandês o enviar como Governador o Príncipe João Maurício, Conde de Nassau, chefe experimentado na guerra e sábio administrador. Em 1644, depois de sete anos de governo, quando parte de volta para a Holanda, levava, o Príncipe, a triste nova da perda

de Maranhão e da recente derrota que sofrera na Baía. Estavam contados os dias do domínio holandês no Brasil. O compromisso assinado na Varzea por João Fernandes Vieira, Antônio Cavalcanti e mais dezesseis patriotas, no dia 13 de maio de 1645, marcou o início da luta que culminou na capitulação inimiga nove anos depois. Longo período, em que se não sabe mais que admirar, se a fibra rígida daqueles heróis, se o poder de improvisação e reconstituição depois, de fracassos, se a capacidade de comando de homens que, lutando sem meios, longe de centros povoados, dirigindo tropas bisonhas e heterogêneas, conseguiram sempre nos bons e más passos, impor ao inimigo o seu valor, até obrigá-lo à final capitulação. Dos episódios desta luta, pelo fragor da derrota e pelas con-

BUSCA-PES

O elogiar sem razão leva muitas vezes, senão sempre, ao ridículo. Foi o que sucedeu, em dias desta semana, na Assembléia Legislativa, quando um deputado da U.D.N. — dos que o sr. Jorge Lacerda conseguiu desemburrar e condicionar contra ataques que lhe vinha fazendo — para provar sua gratidão, resolveu glorificar e endeusar o governador.

E, muito embora saiba que o ilustre advogado Jorge Lacerda não capisca niente in dritto, levou a classifica-lo de grande autoridade em Direito Eleitoral. Para ele ninguém o supera no Brasil como especialista em Direito Eleitoral, como especialista em eleições!!!

Foi aí que o líder da oposição, deputado Lenor Vargas Ferreira, largou o aparte liquidativo:

"Pena, nobre deputado, que todos que elegeram o sr. Jorge Lacerda e o povo inteiro de Santa Catarina lamentem que S. Exa. não seja especialista em ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

O riso correu pelo plenário com escândalos de gargalhada. E o deputado engrossador, decididamente "obstruído" não teve outra saída que a de virar-se para a Mesa e declarar o finalzinho de praxe: "Era o que tinha a dizer, senhor Presidente".

... no íntimo, todavia, pensava assim: "Era o que eu não tinha a dizer, mas infelizmente disse, por fraqueza humana. Puxa diabo, barbaridade!"

Moinhos de Trigo

Porto Alegre, 24 (V.A.) — Com a presença do sr. Mario Meneghetti e de representantes de todos os sindicatos moageiros do país, encerraram-se os trabalhos da Comissão Revisora do Parque Moageiro Nacional, recentemente instituída para proceder a um completo levantamento da capacidade dos 650 moinhos de trigo existentes no Brasil. A tarefa foi concluída antes do prazo previsto. Através dos dados apresentados por quatro subcomissões, cada qual constituída

(Cont. na 12.ª página)

prio e do dono da casa que lhe servia de introdutor, na sociedade pernambucana.

Trabalhador infatigável, observador metódico, Victor Meirelles não parava. Desenhou todos os objetos do tempo, que pode ver, consultou todas as narrativas dos acontecimentos, que encontrou e procurou ouvir as tradições populares guardadas de geração em geração.

Tudo anotava, tudo procurava interpretar, afim de obter uma visão panorâmica do sucesso a mais real possível, honesto e verdadeiro até por Olinda andou a perguntar quasi que de porta em porta, onde se achavam os quadros antigos, que representavam as batalhas da guerra holandesa, de que ouvia falar. Achou-os afinal maltratados, jogados a um canto. Representavam as Batalhas dos Guararapes e das Taboças. Esteve em Iguarassú, na matriz de São Cosme e São Damião, por lhe haverem dito que ali se encontravam quadros comemorativos dos acontecimentos. Não deixou de visitar e percorrer (Cont. na 12.ª página)

Regressou dos EE.UU. o Senador Gallotti

RIO, 24 (V. A.) — Pelo navio "Brasil" da Frota de Boa Aliança, regressou aos Estados Unidos o senador Francisco Gallotti, que, aborrido pelos jornais e depois de acentuar ter feito uma viagem de turismo, manifestou assim sua opinião a propósito do problema do petróleo no Brasil:



"Entendo que a Petrobrás deve continuar. Acho, porém, que capitais particulares nacionais e estrangeiros devam procurar e explorar o petróleo sob a fiscalização governamental. Devemos tirar já o petróleo, porque, no futuro, a energia nuclear lhe tomará a posição de destaque que hoje possui".

O CLIMAX DA HOSPITALIDADE

LORD HOTEL
CURITIBA - Paraná
Diária Solteiro desde - 150,00
Diária Casal desde - 250,00
Com Café da Manhã
PRAÇA TIRADENTES
Fnd. Telégr. "Lord Hotel" — Tel.: 2904

Sociais

ANIVERSARIOS

Jornalista MARTINHO CALLADO

Folgamos em registrar na data que hoje transcorre, o aniversário natalício do nosso prezado amigo, sr. Martinho Callado, alto funcionário aposentado do Departamento de Grata Efeméride, séus tamento dos Correios e Telégrafos, e uma ídas penas brilhantes da imprensa catarinense, sendo diretor de Redação da nossa Confeiteira "A Gazeta".

Muitíssimo relacionado em nossos meios sociais e culturais, na oportunidade tão grata efeméride, seus inúmeros amigos e admiradores prestar-lhe-ão as mais significativas provas de apreço e regozijo, às quais prazerosamente nos associamos com votos de perenes felicidades.

Fazem anos hoje

- sr. dr. Antonio Adolfo Lisboa
- sr. Assib Aune
- sr. Romualdo Pires
- sr. Nicolau Savas
- sr. Martinho Callado
- srta. Lucil Aguiar
- srta. Maria Anália Ventura
- srta. Maria Ligocki Carvalho
- sr. Oswaldo Haberbeck
- srta. Aurea Soares de Oliveira
- srta. Hilda Luz
- srta. Etelvina Costa
- srta. Maria Souza Vieira
- sr. Dilnei José Périco
- sr. Hélio Teive
- srta. Miriam Ligocki Carvalho
- sr. Antonio Mafra Filho
- srta. Maria Claudete Araujo
- srta. Zenita Nunes
- sr. Genésio Luiz dos Santos
- sr. Palmério da Fontoura

— srta. Julita Terezinha de Souza

— srta. Mariangela Carriço Crema.

Farão anos amanhã

— srta. Dalila Dal-Grande Borges

— srta. Margarida Stepata

— srta. Nilda da Luz Cordeiro

— sr. Hercúlio Vaz Viagas

— srta. Genésia Teixeira

— meninos Sílvio e Paulo

— sr. Luiz Adolfo Born

— srta. Clindina Oliveira

— sr. dr. José Bonifácio Schmidt

— sr. Antonio Guitilo Zaleski

— sr. Genésio Miranda Lins

— sr. José Cavallazzi

— sr. Anaurly Callado

— sr. Ari Ocampo Moré

— sr. Edgar Lopes Filho

— sr. Odilon Bartolomeu

— dr. Romeu Bastos Pires

— sr. Carlos Batista.

Viajantes

SR. ENZO MICCOLIS

Acha-se entre nós, alguns dias, o sr. Enzo Miccolis, Assessor Técnico da Diretoria d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

que veio a esta Capital, a fim de instalar a Sucursal de Santa Catarina daquela Assessor Técnico da Diretoria importante Seguradora nacional.

O sr. Enzo Miccolis que se acha hospedado no Lux Hotel, encontra-se acompanhado de sua excelentíssima esposa.

Sentindo-nos honrados com a presença de tão destacada personalidade, desejamos boa estada em nossa terra, cumprimentando ao mesmo tempo pela instalação em nossa cidade da Sucursal da veterana Equitativa, almejando aos seus dirigentes grandes negócios.

Nossa CAPITAL

Oswaldo Melo

DE FLORIANÓPOLIS PARA BLUMENAU

A Capital do Estado e eu pessoalmente, através desta coluna diária, tomamos parte nas angústias porque passaram e ainda passam os habitantes da grande comuna blumenauense.

No coração do ilhéu, sempre há lugar reservado para, num gesto de fraternidade cristã, apiedar-se sinceramente com o sofrimento alheio.

As notícias que nos chegam por cartas como a que possuo, e que relatam o infausto acontecimento daquela laboriosa população entre a qual vivem entes queridos pelo espírito e pelo sangue, confrangem-nos a alma.

Tomados como foram, quasi de surpresa os habitantes das zonas ateadas com extrema violência pela pavorosa enchente, abandonando seus lares com imagináveis prejuízos materiais, tiveram que passar por tristíssimas horas de aflições em meio do pânico estabelecido pelo inopinado e fatal desastre.

E' pensando naqueles tormentosos instantes, que tanto afligiram aqueles espíritos, vítimas da espantosa catástrofe. E' imaginando os esforços titânicos da população blumenauense, vendo perdidas pela eminência dos tristes episódios ali verificados, seus haveres, nos prejuízos calamitosos sofridos, no abandono de seus lares invadidos pelas torrentes impetuosas das águas, nos esforços empregados para conterem a tormenta, sentindo-se desolados, impotentes e enfraquecidos, para vencer a fúria da natureza impetuosa, é sentindo com aquela gente o esforço para sobrepor-se á avalanche desencadeada com fúria selvagem, que a nossa alma sofre com os blumenauenses e todos os que ali vivem e trabalham.

Indústria, comércio e escolas paralizados por muitas e muitas horas.

Um manto de desolação sôbre uma cidade que trabalha e produz!

— "Agora, diz a carta que recebi — Agora, todos estão entregues ao trabalho de recuperação e dentro de duas semanas, quem passar por Blumenau e revê-la, não poderá acreditar no quanto a Cidade e seus habitantes sofreram".

Acreditamos, porque o espírito daquele povo ainda possui tudo: — sua fibra e a vida que não foi levada pelas águas da enchente calamitosa.

Irmãos de Blumenau, os florianopolitanos partilham de tuas dores como creem no espírito que domina tuas atitudes, felizmente não quebrado ou enfraquecido pelas provações que sofreste.

De Florianópolis para Blumenau, de nosso coração para teu coração, vai o desejo sincero para que continues a viver e a prosperar para a grandeza de nosso Estado e do Brasil.

AGRADECIMENTO

A Família enlutada do Capitão Otavio Mendes, falecido nesta Capital em 16 do corrente e transladado para Curitiba P.R. torna publico por está, o seu profundo agradecimento aos seus amigos e todos aqueles que confortaram. Agradecimento este extensivo ao Comando e oficiais da Polícia Militar do Estado, cujas providencias muito a sensibilizou.

NOTICIARIO EVANGELICO

(Cont. da 12ª página)

lacuna que se constituiu "fotocópia" da mais gritante prova de irresponsabilidade e incompetência de grande maioria das autoridades penitenciárias do Brasil.

INSTALAÇÃO DA CAPELANIA

— As 15 horas do dia 18 de agosto, no auditorio de recepções da Penitenciária do Estado de Santa Catarina, com a presença de quasi 200 pessoas, deu-se início a INSTALAÇÃO DA CAPELANIA E MOVIMENTO DE ASSISTENCIA AO ENCARCERADO, cuja sigla é — "MAE", ouvindo-se, na ocasião, diversos oradores. Estiveram presentes, além de outros, o Dr. Aldo Severiano de Oliveira, DD. Diretor da Penitenciária do Estado de Santa Catarina; Dr. Roberto Waldri Schmidt, Vice Diretor; Rev. Eny Luz de Moura Presidente do Movimento de Assistência ao Encarcerado e Pastor da Igreja Presbiteriana do Estreito; Rev. Antonio Grangeiro Sobrinho, Pastor da Igreja Assembléia de Deus; Rev. João Emerick de Souza, Pastor da Igreja Presbiteriana de Florianópolis e Presidente do Conselho de Pastores de Fpolis; Professora d. Jacy Amaral de Oliveira, musicista e diretora do Departamento de Amparo às Famílias dos Encarcerados; Sr. Igno Noel da Silva, secretari-

do a ata de instalação; Prof. Edmundo Bruno Paegle, membro da diretoria do Movimento; João Teixeira da Rosa Júnior, Presbítero; Nivaldo Souza, maestro; Prof. Caruso Flores Godinho e Capelão Rev. Waldemyr Ayres de Oliveira, titular da Capelania da Penitenciária do Estado e Pastor da Primeira Igreja Batista de Florianópolis.

INICIO DA CERIMONIA

— A cerimônia foi iniciada com um bellissimo hino inspirativo, onde tomaram parte, além das pessoas acima citadas, todos os detentos, notando-se retratado nos seus semblantes, o entusiasmo que se lhes enchia de prazer o coração e a alma. Era a confirmação natural e irrelutável de que o AMOR se sobrepõe aos métodos excusos da violência e do sadismo; que as prisões não foram feitas para tortura de delinquentes e sim para recuperação física, moral e espiritual, recambiando-os sãos á sociedade e á Pátria.

Após o cântico, falou o Rev. João Emerick de Souza, ressaltando em breves palavras o valor da novel organização, concluindo por proferir a oração da tarde, subordinada ao tema: "LIBERDADE EM CRISTO". No início e no término da prédica foram ouvidos belas músicas ao órgão e por conjuntos vocais disciplinados às batutas dos professores, D. Jacy Amaral de Oliveira e Nivaldo Souza.

MOMENTOS FINAIS

— Creditado pela CONFEDERAÇÃO EVANGÉLICA DO BRASIL, em documento expedido pelo Rev. Rodolfo Anders, seu dinâmico Secretário Executivo, ficou, o Capelão Rev. Waldemyr Ayres de Oliveira, com todos os poderes eclesiásticos, no que se refere á assistência aos detentos. Interior e Justiça, Secretário Nos momentos finais da reunião, foram ouvidas as suas palavras, gélida do Brasil e ao digno e culto filho desta terra "Barriga-unanimemente aceita, para que fossem enviados officios aos senhores: Governador do Estado, Prefeito Municipal, Secretário do



PAULAMA

Contei aqui, anteontem, um episódio verdadeiro, notável pela coincidência de nêle figurarem quatro Paulos: um Paulo vira outro Paulo encher de papel o porta-mala do automóvel de terceiro Paulo, à frente da repartição de um quarto Paulo.

A tirando-me pena paulina, com intuitos de paulificação ou paulificância, os "pau...ladinos" da confeiteira A Gazeta, de modo paulificante, quiseram encher-me de pauladas, substituindo o sabor de "coincidência" do meu paulatino rabiscar por libelo acusatório.

Contei um fato, sem dele tirar conclusões. Isso de dizer que o papel que um dos Paulos vira sair da repartição de outro Paulo era para abastecer o jornal de mais outro Paulo é ponto que acrescentaram ao meu conto.

Todos os Paulos do mundo sabem que da "Imprensa Oficial" para a "Resistência" não sai nem telefonema, quanto mais resmas de papel linha d'água. Não sai nada! Nem pau... lá sai... O papel que de lá saia, saia porque tinha entrado. "Por que o Totó sai da igreja? Ora, porque entrou na igreja!"

TAMBÉM

Conta uma revista inglesa a história de Paul Lier. A beira de um rio, à sombra de frondosa árvore, na qual havia uma placá com a advertência "Proibido Pescar", estava Mister Lier de canoço em punho e linha na água, quando o "policeman" o surpreendeu:

— Pescando, hem?

— Pescando? Eu? O sr. está enganadíssimo! Eu só estou dando banho nas minhas minhocas!!!

THE END!

Os colegas de A Gazeta, que parecem desconfiar que o papel da "Resistência" não seja legal, embora oficial, em vez de torcerem minhas despreziosas frechas, deviam logo pedir que os "resistentes" lhes exhibissem as faturas de aquisição de papel desde o dia em que saíram à rua, há um ano e tanto. O papel linha d'água, que usam, é controlado oficialmente e sua aquisição depende de licença prévia.

E' só apresentarem os "dicumentos". Pois não é? As datas da saída do jornal, mais a prévia autorização, mais as faturas, mais o controle da Alfândega — calarão a boca dos desconfiados.

E quando isso acontecer eu estarei livre de estradas de Damasco, onde vivo a repetir: "Paulo, Paulo, por que me persegues?"

Guilherme Tafel

CARMELO FARACO

REFRIGERADORES BRASTEMP
Distribuidores exclusivos em
Florianópolis
ESTABELECIMENTOS
"A MODELAR"
"O REI E EU" EM PREMIÈRE DE BENEFICENCIA

Na próxima 6.a feira, dia 30 de agosto, às 20 horas, acontecerá no Cine São José a pré-estréia do fabuloso espetáculo cinematográfico "O REI E EU" em Cinema-scope 55, estrelado por Yul Brynner e Deborah Kerr. Será uma sessão em beneficio da construção da ALA INFANTIL "JACINTA PEREIRA E OLIVEIRA", anexa ao Hospital de caridade.

A comissão encarregada da apresentação do mais belo filme que jamais seus olhos verão, está composta das Sras. Qdete A. Meyer, Stella B. Abraham e Ilda Hoeschel.

ATENÇÃO

PRECISA-SE de uma Cabelreira. Instituto de Beleza Iporanga, rua Victor Meirelles 18. Fpolis

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A EM LIQUIDAÇÃO

Tendo em vista o encerramento dos trabalhos da Agência deste Banco, nesta cidade, tornamos público que todo e qualquer assunto pertinente a transações com este Departamento passará doravante a ser tratado com a nossa Matriz, no Rio de Janeiro, à rua da Assembléia n.ºs 72 e 74, à qual os interessados deverão dirigir-se.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A em liquidação

João José de Cupertino Medeiros
Procurador do Liquidante
Florianópolis (S.C.), 20 de Agosto de 1957.

Redesentate no Interior

Organização Internacional bem introduzida no ramo, oferece aos elementos realmente capazes e de impecavel apresentação, ótimas possibilidades de ganhar descomunais vencimentos, como vendedores de produtos de constante consumo da propria fabricação e importação. Em Zonas fessadas do Estado de Santa Catarina e Rio G. do Sul. Os interessados serão atendidos para uma primeira entrevista, domingo das 9 às 11 e das 14 às 17 horas no Hotel CACIQUE, com Francisco.

tere á assistência aos detentos. Interior e Justiça, Secretário Nos momentos finais da reunião, foram ouvidas as suas palavras, gélida do Brasil e ao digno e culto filho desta terra "Barriga-unanimemente aceita, para que fossem enviados officios aos senhores: Governador do Estado, Prefeito Municipal, Secretário do

Federação Das...

(Cont. da 1ª página)

zaindo, para os mercados do país e do mundo.

A Participação de Santa Catarina

Presente em todas as Comissões a Delegação Catarinense foi decididamente conduzida pelo Senhor Celso Ramos, Industrial de larga experiência no trato de uma invulgar capacidade de comando, agudo nas observações e profundo na análise dos problemas e nas consequências das soluções, o ilustre catarinense caviviu a admiração que lhe emprestam os seus companheiros da Confederação Nacional das Indústrias. Preocupado em que Santa Catarina tivesse atuação marcante sobretudo pela oportunidade das intervenções, discutiu os assuntos mais diversos, com ponderação, equilíbrio e sobriedade. Na momentosa questão do petróleo, o pensamento vitorioso e que reuniu a unanimidade (salvo o Distrito Federal) pertenceu ao Senhor Celso Ramos. Fiel ao que votara em Porto Alegre, reafirmou o presidente da Delegação de Santa Catarina, a sua confiança na iniciativa livre dos homens do Brasil. Diante dos fatos e da conjuntura, porém, não só admitiu como expressava um voto de aplauso à Petrobrás, pela maneira como ela vem conduzindo os seus trabalhos. Não abdicou Santa Catarina dos argumentos que a fizeram manifestar-se pela iniciativa privada em Porto Alegre. Perante o fato e realidade que a Petrobrás incarna, não podia, porém silenciar um estímulo ao que ela vem promovendo. A consciência do industrial que acredita em si porque cre na força de sua ener-

gia, se dobra perante o fato, para exaltá-lo, na circunstância do momento histórico que estamos vivendo. E nisso o presidente da Delegação de Santa Catarina foi vencedor.

As Comissões em que funcionaram os Senhores Ingo Renaux e Baltazar Bushle não regatearam aplausos á serenidade com que souberam eles fixar o ponto de vista catarinense. Na discussão da política cambial e tarifária e na apreciação do tema vinculado á criação do Banco da Indústria, foi eminentemente presente a voz de Santa Catarina, representada pelas figuras destes dois indústrias de nosso Estado.

Santa Catarina, assim, representou-se na III Reunião Plenária da Indústria. Não levou a maior delegação. Mas não se omitiu diante dos fatos que precisou afrontar: discutiu-os, deixando nas atas e notas um sinal vemente da sua passagem.

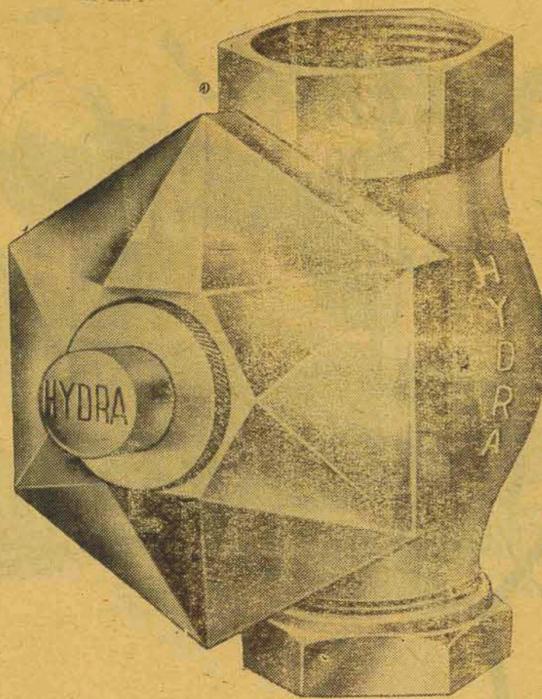
Trabalhos Programados A Federação das Indústrias de Santa Catarina e a do Distrito Federal são as únicas que estão com um programa concreto de produtividade em franca elaboração. Neste momento, como ponto de partida para a campanha que vai encetar, para o aproveitamento pleno dos fatores de produção, a Federação das Indústrias prepara os especialistas que servirão á primeira etapa de aumento da produtividade na indústria: a aplicação do método TWI (Training Within Industry).

Disto daremos em outra oportunidade maiores esclarecimentos.



AS IMITAÇÕES SÃO MUITAS...

publicidade 21 - 2



Pioneira absoluta no campo das válvulas hidráulicas para sanitárias, HYDRA continua sendo a mais perfeita, a mais durável e a melhor! Para sua garantia, exija a marca estampada na própria válvula!

A QUALIDADE HYDRA É UMA SÓ!

Um produto da

METALÚRGICA "MAR" S.A.

Representante:

R. SCHNORR: Rua Felipe Schmidt, 42 - Tel. 3533 - Florianópolis

MATRIZ: Av. Rangel Pestana, 1086 - São Paulo

ENCONTRAM-SE 'A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO.

LIVROS E IDEIAS

Luiz Phelipe

NICOLAU FERMINO

"DEFESA DE PORTUGAL NA O.N.U."

O português Nicolau Fermino, que é escritor e editor a um tempo, dedica ao Brasil um carinho excepcional. Há muito publicou, para as escolas de seu país, um livro sobre História de Portugal e do Brasil.

Depois, comentou e editou a "Gramática Latina" de Iohan Nicolai Madvig, professor da Universidade de Copenhague.

Edita, agora, pela "Academia de D. Felippa", um "Repetidor de Ciências Naturais" (Botânica Zoologia e Mineralogia) com breves noções de "História Natural no Brasil".

Além dessas contribuições didáticas, devem todos os brasileiros que chegam a Lisboa, ao sr. Nicolau Fermino, uma solicitude e um interesse que o prendem à lembrança de quantos tiveram a ventura de conhecer a terra lusitana.

"O SOL DOIRÁ A MONTANHA"

A Editora Simões, do Rio, divulga o romance "O Sol Doira a Montanha", da autoria de Nemecio Calazans. O romance é escrito em linguagem simples e o autor usa, por vezes, da terminologia da "gíria", o que não desfigura apesar de tudo a prosa de seu livro. O enredo interessa o leitor e — desde as primeiras páginas — se percebe a facilidade do romancista em desenhá-las suas figuras e conduzir seus destinos.

Organizações Simões, do Rio, anuncia diversos livros para o próximo mês, entre os quais destacamos: "A Aurora Lívida" poemas de Augusto Frederico Schmidt, "A Encruzilhada", de Joracy Camargo e as "Poesias Completas" de Cruz e Sousa, o grande simbolista catarinense, cuja reedição de há muito se fazia sentir.

Simões Editor está desenvolvendo um grande programa em benefício do livro brasileiro — o que constitui o motivo de benemerência para seu nome.

"PREMIO SABER BRASILEIRO"

Devido aos numerosos apêlos no sentido de ser ampliado o prazo de entrega dos originais do Prêmio Saber Brasileiro, instituído pela Difusão Européia do Livro para trabalho sobre História do Brasil, com um máximo de cem páginas datilografadas, a direção dessa editora resolveu adiar a data final de recebimento dos originais para 31 de outubro próximo, e o resultado da premiação será feito em 31 de janeiro de 1958. Os trabalhos deverão ser encaminhados à — Difusão Européia do Livro — Prêmio Saber Brasileiro — Rua Marquês de Itú, 79 — São Paulo, — assinados com pseudônimos e acompanhados de envelope lacrado contendo a identificação do autor.

PRIMEIRO LIVRO SOBRE O BRASIL

Há 4 séculos, isto é, em março de 1557, na cidade universitária de Marburg, aparecia um livro intitulado "Wahrhaftige História" (Relação Verdídica) e que se tornaria no primeiro editado sobre assuntos brasileiros. Tudo o que aparecera antes como impresso sobre a nossa terra, na Europa, o fôra apenas no formato de boletins e mesmo assim com informes tão curtos quão pouco verdadeiros. Esta "Relação Verdídica" precedeu de pouco a dois outros livros de origem estrangeira também, "Les Singularitez de la France Antartique" do frade franciscano André Thevet, impresso em 1558 em Paris, e a "Histoire d'un Voyage fait en la Terre du Brésil", do pastor calvinista Jean de Léry, igualmente impresso na França, mas em 1577.

Hans Staden, natural de Homburg, Hessen, autor da "Relação Verdídica", empreendera 2 viagens ao Brasil, entre 1548, permanecendo aqui mais de 4 anos, tocando no litoral de Pernambuco primeiro e depois nos de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro.

A CONTECEU... SIM

Walter Lange).

No 27

O diretor do Banco Nacional de Lancaster (USA) transportou pessoalmente, dentro de um carro de mão e vestido de simples carregador, todos os valores e dinheiro para o novo edifício bancário. Alega que o transporte foi assim mais seguro do que se tivesse sido levado em um carro forte, acompanhado de guardas.

perna, numa ascense voluntária, há três anos. Este ex-Fakir indiano Khares Baba se utiliza de uma só cício êle ainda pretende continuar durante nove anos, a fim de conseguir o "estado divino". O Fakir passa o maior tempo rezando. Sua assimilação é mínima.

Em Oberkirchen na Alemanha um homem levou o seu aparelho de rádio a uma oficina para reparos, perdendo o máximo interesse por se tratar de um aparelho herdado de sua avó. Já no dia seguinte foi-lhe devolvido o rádio consertado, acompanhado de uma vultuosa soma de dinheiro. E' que a avó utilizava o mesmo como cofre.

O caso mais extraordinário de longevidade matrimonial na Inglaterra é o do casal Matthew e Annie Cooper, residente em Lincoln, Mattew tem 95 anos de idade e Annie 92. Estão casados há 76 anos. Durante todo este tempo o marido levava todas as manhãs uma xícara de chá para sua esposa, que o tomava na cama. Diz êle que é este o motivo de sua longa e feliz vida de matrimônio. Como é fácil ser feliz! Basta uma chávena todas as manhãs!

(Colecionado de revistas estrangeiras por

E' conhecido o sensacional caso de Marie Besnard, inocentemente condenada, pela justiça francesa, por crime de morte por envenenamento e agora posta em

liberdade. E quantos casos não existem de "assassinos" que não o são". — Nos Estados Unidos existe um "júri de última instância". E' um conjunto particular composto de 6 elementos, chamados os "seis justos". O seu objetivo é examinar e combater possíveis erros judiciários. Ao mesmo pertencem: um detetive, que ao mesmo tempo é jurista, um médico, um redator-chefe de imprensa, um antiquário ou arqueólogo, um antigo guarda de prisão e uma moça inglesa, de 26 anos de idade, secretária do criminalista Earl Stanley Gardner. Cada um destes elementos dá voluntariamente uma parte dos seus vencimentos profissionais para uma caixa especial, meio como êles financiam as suas investigações. Em primeiro lugar trabalha o médico com o investigador antiquário, que apresentam o seu relatório; depois o "caso" vai às mãos do detetive e jornalista. Ao guarda de prisão compete "conversar" com a vítima, que já se acha na prisão. A inglesa só entra em ação quando um caso especial feminino o exige. Discutidos os assuntos em conjunto, mediante provas e testemunhas arroladas e, convencidos da inocência do condenado, é feito o trabalho em seu favor pela publicação na imprensa, rádio, etc., até que o clamor público consiga a intervenção do Ministro de Justiça e uma revisão do processo. Nos últimos dois anos e meio os "Seis Justos" já conseguiram assim tirar da prisão seis inocentes condenados por crime de morte, inclusive um comerciante que já tinha cumprido 17 anos de prisão por um crime que não cometera.

A "Radio Nationale" de Paris organizou um programa especial, chamado: "Semana da felicidade". Em um dos últimos dias do programa o locutor interrompeu a transmissão da "Semana da felicidade", para chamar com urgência um parisiense, que se achava em viagem, a fim de avisá-lo da morte de sua sogra!

ALCIDES ABREU ADVOGADO REQUER CONTRA A FAZENDA PÚBLICA Caixa Postal 246 FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

PENSÃO Alugam-se bons quartos com refeição, a Rua General Bittencourt, 43.

REUMATISMO Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pesinchados, tonturas, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO FLORESTAL A Acácia negra é espécie de crescimento rápido, per-x mitindo aos 7 - 8 anos a ex-x ploração das cascas para ex-x tração de tanino, além de x x também produzir boa lenha x e ser planta fertilizante. x Consulte o "Acêrdo Flores-x tal" sobre assuntos flores-x x tais. x

AGONIA DA ASMA Ataques de asma e bronquite ar-tulam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina rápida-mente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tran-quillo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

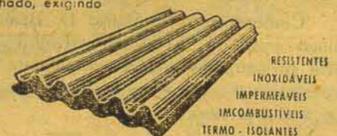
Voa pelo KEAL



Comece pelo telhado...

Sim... começar pelo telhado, escolhendo as chapas onduladas ETERNIT, é medida de bom senso. As chapas onduladas ETERNIT, além de permitirem as mais variadas soluções arquitetônicas, reduzem ao mínimo o trabalho de cobertura de usinas, armazens, garagens, ginásios, residências, poupando tempo, mão de obra e material. Com as chapas onduladas ETERNIT, o Sr. dará um aspecto moderno e atraente ao prédio que vai construir! Portanto, comece bem - comece pelo telhado, exigindo

CHAPAS ONDULADAS Eternit



ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A.

OUTROS PRODUTOS ETERNIT... materiais de cobertura, chapas lisas, caixas d'água, tubos para esgoto sanitário, descarga e ventilação, madeira incombustível INTERFLEX, tubos de pressão, etc.

DISTRIBUIDORES EM TODO O BRASIL

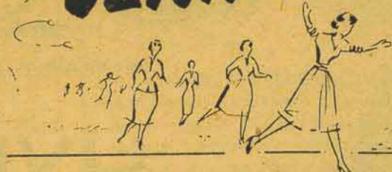
PEÇA-NOS SEM NENHUM COMPROMISSO. CATÁLOGOS E INFORMAÇÕES DIRETAMENTE À CAIXA POSTAL 7044 SÃO PAULO

TOM T. WILDI & CIA. Av. Rio Branco

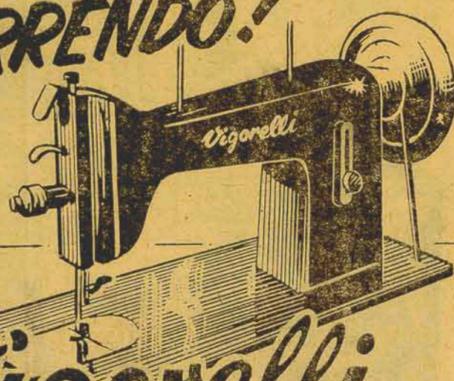
Distribuidores locais: RUY SOARES R. 14 de Julho, 220

DORIVAL DA S. LINO Rua Trajano, 39

VENHA CORRENDO!



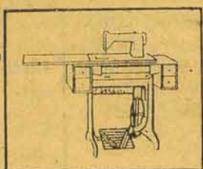
e chegue em tempo
de comprar a sua



Vigorelli

- Belíssimo móvel de madeira de lei
- 5 gavetas
- Costura para frente e para trás
- Borda com absoluta precisão
- Garantida por 15 anos

apenas
30,
DE ENTRADA



A MÁQUINA
DE COSTURA
MAIS VENDIDA
NO BRASIL

Aproveite esta oferta
especial de

A MODELAR

- O maior Magazim do Estado -

RUA TRAJANO 33 - FLORIANÓPOLIS

Jury Machado e Societas

Acontecimentos

A FESTA DE 15 ANOS DE STELA MARIA

Stela Maria recebeu em sua residência à Avenida Trompowsky para uma recepção no dia em que completava o seu 15.º aniversário. A bonita e graciosa Stela recebeu com muito elegância e distinção.

As dependências da luxuosa residência do Sr. e Sra. Comandante Dário C. de Moraes tornaram-se pequenas para os convidados que levaram a Stela os votos de felicitações. Dona Nazareth com sua cativante amabilidade tornava a festa o mais agradável que pudesse ser. Entre músicas, flores, tafetás e broderies, sobressaíam a beleza de Stela e a irradiante simpatia do nosso "Society" Juvenil. Um esmerado serviço de bar e copa deliciou a todos os presentes que lá permaneceram até altas horas. Compareceram a encantadora festa: O contra almirante e a sra. Jorge Alberto Carvalhal, Capitão dos Portos e sra. Norton Boiteux, C. Corveta Isac Amaral, Desembargador e Sra. Arno Hoechl, Desembargador e sra. Ferreira Bastos, Sr. e sra. Charles Edgar Moritz, Sr. e sra. Dr. Wilson Abraham, Sr. e sra. João Moritz, Sr. e sra. Paulo Valente Ferreira, Sr. e sra. Vice-Consul Thomas Carr, Sra. e sra. Walter Mayer, Desembargador e Sra. José Patrocínio Gallotti, Sr. e sra. Theodoro Ducker, a Sra. Maria Henriqueta Soares, que veio do Rio especialmente para abraçar Stela. Uma sra. simpática. Apreciei a graça e simplicidade da srta. Julia, Maria Dücker, parabens Sr. Filinto F. Bastos, Maria Helena Luz estava muito bonita, Marli Meira, Yara Coelho, Maria de Lourdes Bastos, Sr. Roger Dalcanalli, Dacle Santana, sr. Didi Bauer, Elaine Amin, Alexandre Bertanholli, Sr. Charley Crioli estava muito disputado, a presença de Ubiratan Brandão, agradeceu muito a aniversariante. Sr. Bento Oliveira, Sr. Aldo Peluso, Cecília Maria Machado, Jane Costa, Regina Bina uma loirinha encantadora.

Continua sendo comentada a beleza da "Debutante" Sônia Barbato e a elegância e distinção da Sra. Dr. Gilberto (Jamile) Guerreira da Fonseca

Florianópolis, receberá a visita de Terezinha Morango nos primeiros dias de outubro — Esta informação foi dada pela encantadora Miss Brasil.

Comentou o sr. Paulo B. Braidt, o moço dono do "Fermento Royal", que está preocupado com a compra de uma residência e automóvel — Pelo que vejo sairá casamenno.

Não sei se é moderno dançar de luvas calçadas. Creio eu, que as ditas do "Society", manda ao contrário.

Em uma reunião elegante, comentou o Contra Almirante Jorge Alberto Carvalhal, que será inaugurado nos primeiros dias de setembro o "Galera Clube".

Jantavam no "Rancho da Ilha" acompanhadas do Dr. Murício dos Reis, as srts. Heloisa e Maria Amélia Gomes. Segundo estou informado, o sr. Maurício visitará a cidade de Tijucas.

Comentou o colunista Ibrahim Sued, que Luiz Fernando Sabino já é nome entre os nomes dos "Rei dos Pianos da Noite".

Ibrahim Sued informa com exclusividade para esta coluna — Via — Panair Brasil —

NO "BALLET"

— A beleza simples e natural de Ivone Lopes, Lurdes Prouença de Faria e Yedde Schiller, que sem abusarem do "make-up" tornam-se belíssimas, sem falar na elegância e bom gosto de suas "tiolletes".

— O penteado originalíssimo e pessoal de Gisah Faria, que, apesar de ter repetido um vestido muito conhecido, estava numa noite feliz. O penteado de Maria Luisa Melo Sertório, também com muita classe, com um casaco bege, de muito gosto.

— O "maquillage" de Terezinha Freire, que continua a vestir-se bem, com pouco dinheiro e originalidade. Terezinha, entretanto, está abusando da originalidade e deve procurar voltar ao que era antes, à beleza suave dos tempos de debutante. De nada vale ser a mais elegante de 1955, com um "make-up" que a desfavorece.

— O excesso de pintura nos olhos de Carmem Teresinha Mayrink Veiga, que, em vez de parecer uma "furea mamãe" suave e bela, parecia uma bailarina vista de perto, na platéia, com "make-up" e tudo... Certas senhoras abusam de traços pretos nos olhos.

— Certos cavalheiros que estão precisando aparar a cabeleira: André Jordan, Tony Mayrink Veiga (tipo Tazan grande nas orelhas), Aloisio Muniz Freire (o cabelo curto no topete e entrando pelo colarinho, atrás). Viva Didu, neste ponto, que usa cabelo aparado e discreto!

A beleza de Lurdes Catão, em vermelho, aliada a um dos mais belos portes da sociedade. E' esbelta e sabe andar bem. Também não deve deixar que a pintura excessiva esconda sua beleza. Abusa um pouco do azul nos olhos.

A elegância da sra. Ataíde Lopes, que tem um modo muito pessoal de se vestir. E' elegantíssima, tem classe, sem gastar muito. Repare bem.

— A falha no bom gosto de Baby Hime, com luvas de "nylon", ou coisa parecida, com um véu de pintinhas pretas. Ela é uma das "dezes" de 1956!

— A beleza de Monique Barrene Lima Rocha cada vez mais linda e jovem, muito jovem. A propósito de uma consulta a nós feita pelo Sr. Roberto Tavares, in-

POSTALISTA

x	(DOS CORREIOS E TELEGRAFOS)	x
x	Vencimentos iniciais: Cr\$ 9.100,00	x
x	Prepare-se para este importante concurso, com perto de 1.000 vagas em todo o País. Adquirira os pontos organizados por escritores idôneos, da Editora I.N.C.A. Coleção completa das 5 matérias (Port. Matem. Geog. Francês e Leg. Postal)..... Cr\$ 300,00	x
x	Com porte aéreo, mais..... Cr\$ 100,00	x
x	Editora I.N.C.A. — Av. Rio Branco, 183 — s. 1708 —	x
x	Tel. 52.9865	x

REPRESENTANTE

A mais, mais antiga e melhor aparelhada Fábrica de Folhinhas, procura vendedores bem relacionados. (Inútil candidatar-se sem ter prática de venda). Artigo de fácil colocação - Mostruário a crédito - Boas comissões c/ adiantamento.

CAIXA POSTAL
3372 - SÃO PAULO

LINHA NYLON PARA PESCA

PRONTA	ENTREGA
PREÇOS PARA REVENDEDORES	
ROLOS DE 100 METROS	
0,20 — 34,00	0,60 — 149,00
0,25 — 44,00	0,70 — 190,00
0,30 — 54,00	0,80 — 250,00
0,35 — 64,00	0,90 — 310,00
0,40 — 78,00	1,00 — 390,00
0,45 — 90,00	1,20 — 600,00
0,50 — 105,00	1,40 — 750,00

COMERCIAL IMPORTADORA BERTONCINI LTDA.
RUA DR. FREIRE N.º 75 — MOÓCA
SÃO PAULO

AGENTE VENDEDOR

Conceituada organização, distribuidora das melhores Fábricas de SÃO PAULO, em artigos de Casimiras, Brins e Linhos, Roupas Brancas, e de Cama e Mesa, e CAMISAS DE SUA FABRICAÇA, procura Agentes idôneos, para colocação de seus produtos, pelo REEMBOLSO POSTAL. Cartas para: CAIXA POSTAL, 6519 — SÃO PAULO.

formamos que infelizmente o Governo não se pronunciou sobre o assunto, mas acredito que o Brasil venha a tomar parte na Exposição Internacional de Bruxelas em 1958.

CONFIDENCIALMENTE: Entre mim, você e o mundo diplomático: A verdade verdadeira sobre o cancelamento da visita do Presidente Italiano ao Brasil deve-se exclusivamente ao fracasso dos nossos diplomatas que trataram desse caso. E' claro que o Embaixador da Itália não poderá esclarecer devidamente o assunto... Todavia, o motivo alegado, de que o Presidente Gronchi não poderia visitar-nos em setembro, não nos convence. Sobre tudo porque, no momento atual, a situação

interna da Itália é um verdadeiro mar-de-rosas e o próprio presidente Gronchi vai deixar tranquilamente o seu apartamento para fazer uma estação de águas com sua esposa e seus filhos. "Dormiram no ponto" os diplomatas brasileiros que trataram desse assunto, pois a visita do Presidente Gronchi seria de grande importância para estreitar ainda mais as relações do Brasil e da Itália...

Na próxima coluna comentarei sobre o Cock-Tail no Clube 6 de Janeiro, quando da inauguração das novas instalações.

Também comentarei na próxima coluna o elegante jantar na "Boite Plaza" realização das Soroptinistas — Uma festa de Caridade.

SERVIÇO MILITAR

Informações Úteis

CONVOCAÇÃO: — Serão Convocados para prestação do Serviço Militar no próximo ano de 1958:

- 1) — Brasileiros da classe de 1939.
- 2) — Os cidadãos das classes anteriores, ainda em débito com o Serviço Militar.

A seleção e inspeção de saúde para as classes acima será realizada a partir de setembro em todo o Estado de Santa Catarina, devendo os alistados residentes em Florianópolis, Biguaçu e São José serem inspecionados no 14.º B. C. de 11 de novembro a 10 de dezembro próximos. (Nota n.º 2 da 16.ª C. R. M.)

MISSA 30.º DIA

ALFREDO NICOLAU JORGE

Vva. Matilde Daura Jorge e Família, João Nicolau Jorge e Família, ainda consternados com o falecimento do seu inesquecível Alfredo, vem por meio deste, convidar aos parentes e pessoas amigas, para a MISSA do 30.º DIA, em intenção de sua Beníssima alma, que mandam celebrar, na próxima 2.ª feira, dia 26 de agosto, as 7 horas, na Catedral Metropolitana.

Antecipadamente agradecem.

CAIXA TELEGRÁFICA BENEFICENTE DE SANTA CATARINA

Edital de convocação

Convoco, com a presente, todos os associados que não comparecerem à Assembléa Geral Extraordinária, no dia 31 do corrente mês, para a eleição de cinco novos membros do Conselho Diretor.

Os sócios ausentes poderão fazer-se representar por outro sócio, mediante procuração.

Florianópolis, 16 de agosto de 1957

Inélio da Silva Santos — Secretário

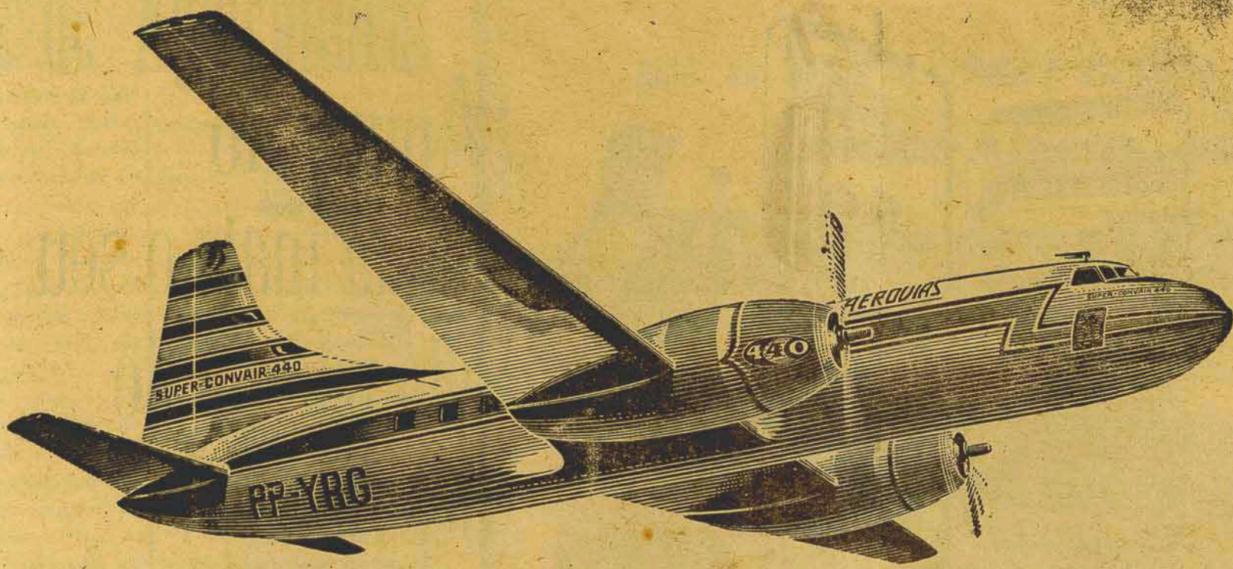
ADVOGADO! MÉDICO!

Engenheiro! Jornalista!
Industrial! Comerciante!
Empregado! Operário!

Vá gastar o seu dinheiro
no BAR do CAFÉ PRIMOR,
onde as bebidas são puras

VARIZES?
USE
HEMO-VIRTUS
LÍQUIDO E POMADA

RIO, 23 (U.P.) — Informa-se no Itamarati que as empresas suecas fabricantes do material apropriado à indústria petrolífera estão visivelmente interessados a colaborar com a Petrobrás através do fornecimento de aparelhamentos para lavra do petróleo. Até mesmo para exploração em conjunto de concessões fora do território nacional.



GANHE TEMPO!

Vôe nos Super-Convair da Real

Para Pôrto Alegre - 50 minutos
 Para São Paulo - 70 minutos
 Para o Rio - 150 minutos
 Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

Os Super-Convair da Real pousam no Santos Dumont



Rua Felipe Schmidt, 34 - Tel.: 2377

Não haverá aumento

RIO, 23 (V. A.) — Falando aos jornalistas acreditados no Ministério da Fazenda, o sr. Noé Vinkler pretende aumentar a incidência do imposto de renda sobre as pessoas físicas. O que se pretende — acrescentou o diretor da Divisão do Imposto de Renda — é aumentar a arrecadação do tributo através duma maior fiscalização e complementar o combate à sonegação.

Testes Nucleares

HEREFORD, Alemanha, 23 (U. P.) — O Partido Social Democrata, de oposição, vê com satisfação as propostas das potências aliadas para suspensão por dois anos das provas de armas nucleares. Erich Ollenhauer, chefe do partido, referindo-se a proposta ontem feita na Sub-Comissão de Desarmamento das Nações Unidas, reunida em Londres, disse que a proposta é sincera e importante. Ollenhauer está aqui em viagem de campanha eleitoral. As eleições serão realizadas a 15 de setembro. Opinou que embora o delegado russo não dissesse muito a respeito, o Kremlin talvez se pronuncie depois.

dê nova vida a seus filhos com TODDY



Dê força, vigor, energia e rapidez mental a seus filhos com TODDY, o amigo e protetor das crianças em todo o mundo, durante gerações.

TODDY é o protetor e amigo das crianças.



Quem sabe... sabe!

NÓVA TARIFA DAS ALFÂNDEGAS

Lei n.º 3.244 - 14-8-1957

Cumprenos o dever de comunicar aos senhores Comerciantes e Industriais que, desejando consultar sobre a nova TARIFA DAS ALFÂNDEGAS, achase à sua disposição nesta Federação, à rua Saldanha Marinho n.º 6, 2.º andar — Edifício Scheidemantel, no horário de 12,30 às 17 horas o Diário Oficial que publica a lei em referência.

Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina

Experimente Hoje

BISCOITOS ZOOLOGICOS

As crianças adoram estes biscoitos, feitos em forma de bichinhos e que servem para diversas ocasiões.

INGREDIENTES:

- 2 claras de ovo
- 1 1/2 xícaras de açúcar
- 1 pitada de sal
- 2/3 de xícaras de amendoins picados
- 1 colher de chá de essência de baunilha.

MANEIRA DE FAZER

1 — Bata as claras em neve. Junte e continue batendo até formar um suspiro grosso.

2 — Adicione os amendoins picados (ou passados na máquina, se preferir) e a essência de baunilha.

3 — Unte com manteiga duas ou três assadeiras e ponha a massa às colheradas.

4 — Asse em forno moderado, cerca de 15 minutos, ou melhor, até ficarem ligeiramente tostados.

PUDIM CONSELHEIRO

Se existe uma iguaria que agrada aos homens é o pudim. Nada há de mer-

lhor para fazer com que os maridos comam em casa do que preparar um pudim como sobremesa.

INGREDIENTES:

- Vinho branco
- 1/2 quilo de biscoitos
- 1 colher de sopa de açúcar
- 3 ovos inteiros
- 8 gemas
- 1 caixinha de passas sem caroço
- 1 xícara de doces secos picados
- 1/2 xícara de amendoas descascadas e picadas.

MANEIRA DE FAZER

1 — Ponha de molho no vinho branco os biscoitos. Depois de meia hora o vinho deve ter sido absorvido.

2 — Amasse formando uma papa. Acrescente o açúcar, os ovos inteiros e as gemas, as passas, os doces secos e as amendoas.

3 — Ponha tudo numa panela bem fechada e deixe cozinhar durante uma hora em banho maria.

4 — Deixe esfriar, tire da fôrma e cubra com uma camada de doce de leite, picados. (APLA).

ANÚNCIOS

EM

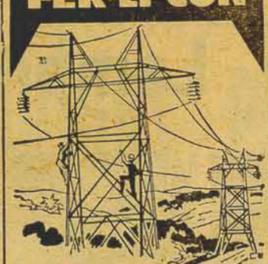
JORNAIS
REVISTAS
EMISSIONAS

COLOCAMOS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL

REP. A.S. LARA.
RUA SENADOR DANTAS 40 - 5.º AND.
RIO DE JANEIRO - D. F.

PREPARAM-SE CANDIDATOS PARA O PRÓXIMO CONCURSO DE ESCRITURÁRIO DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL. Tratar à Rua Dom Jaime Câmara, 42

FER-LI-CON



FACILITA AS TAREFAS MAIS DIFÍCEIS DE LIMPEZA

FER-LI-CON elimina facilmente a ferrugem que destrói as mais dispendiosas obras de ferro e aço. Estas torres condutoras de fios de alta tensão, se desoxidados com FER-LI-CON, estenderão por muito mais tempo sua preciosa utilidade.

Fabricantes:

BUSCHLE & LEPPER LTDA.
Rua dos Andradas, 139
JOINVILLE - Sta. Catarina

VENDE-SE

Casa de Comércio — Ótimo ponto e freguezia. Tratar no local com Walci Rosa, Rua Palhocinha, 19 — Coqueiros.

PERDEU-SE

Uma caneta Sterbrook de cor verde, com o nome Heitor Bittencourt.

Pede-se a quem a encontrar o favor de entregá-la à rua Felipe Schmidt, 71 ou avisar pelo telefone 2536.

PRISÃO DE VENTRE ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS PILULAS DO ABBADE MOSS



Agem directamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongostam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as entorpididades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

XXI EXPOSIÇÃO AVÍCOLA

A Associação Rural dos Avicultores do Estado de Santa Catarina (antiga Sociedade Catarinense de Avicultura), resolveu, em uma das suas últimas reuniões, transferir a inauguração da XXI Exposição Avícola para o dia 15 de setembro vindouro. Os trabalhos preparatórios já foram iniciados, pretendendo a entidade promotora atrair, no presente ano os avicultores do interior do Estado, Brusque e Rio do Teste, que já contam com bem organizadas sociedades avícolas, asseguraram sua participação no certame.

O povo florianopolitano terá, assim, oportunidade de contemplar os mais belos exemplares do nosso rebanho de aves selecionadas, hoje enriquecido com a introdução de novas raças de galinhas, como sejam a fa-

mosa New Hampshire e, mais recentemente, a promissora White American.

Do lado delas, estarão, na certa, outras raças ainda preferidas por grande número de avicultores, tais como sejam a Leghorn nas variedades branca, perdiz e prateada, a Rhode Island Red, a Plymouth Rock em suas variedades branca e barrada a Gigante Negra de Jersey Hamburguesa, Mi norca, etc. etc.

Outras espécies também participarão do certame, como sejam as diversas raças de marcos, patos, gansos, perus etc.

As inscrições já se acham abertas, devendo os interessados se dirigir à Diretoria da Produção Animal sita à rua Padre Miguelinho ou a qualquer membro da Diretoria da entidade promotora do certame.

VOCE SABIA...



MILHARES DE PESSOAS MORREM SEM NECESSIDADE, SO POR NÃO SE TEREM SUBMETIDO A UMA CONSULTA MÉDICA PREVENTIVA. A TUBERCULOSE, O CÂNCER, AS ÚLCERAS, E OUTRAS MUITAS DOENÇAS, SÃO CURÁVEIS SE TRATADAS A TEMPO.

NO ARTIGO NINGUÉM MORRE DE PNEUMONIA, PDIS A ATMOFERA É LIVRE L BACTÉRIAS.

O QUE PENSAM...



TEMPO DE CHUVA? LAVE SUA ROUPA COM



PÓX dispensa o coradouro!

Mesmo neste tempo de chuva, de céu sempre encoberto, Você pode ter a sua roupa bem lavada. Usar PÓX significa lavar sem trabalhar e dar um verdadeiro banho de beleza à sua roupa que fica mais alva e com cores mais vivas do que se tivesse tomado Sol.

PÓX leva o Sol no peccato.

E para secas, lãs, lingerie fina, tecidos de nylon, fraldas de crianças, etc.

Pox pluma

Especial para tecidos delicados.

PARTICIPAÇÃO

OSCAR CARDOSO FILHO e SENHORA

Comunicam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filha **KATIA** ocorrido dia 20 na Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

Juventude Abandonada DEZESSEIS MENINOS VIVEM E TRABALHAM NUMA FAZENDA DE GADO

Como um padre bem intencionado e a boa vontade de outras pessoas, está combatendo o problema da juventude abandonada, com uma solução que poderia ser também adotada no Brasil.

Dezesseis rapazes e meninas que estão crescendo juntos numa fazenda no Estado de Dakota do Norte, nos Estados Unidos, sob os cuidados paternais de um padre e seus auxiliares, podem agradecer seus vizinhos e outras pessoas no lugar e do Estado pela oportunidade que tiveram para viver bem.

Tudo começou há cerca de seis anos quando o padre Elwood E. Cassidy, falando perante uma convenção da Ordem Fraternal das Águias, em Deadwood, Dakota do Sul, disse aos delegados sobre suas esperanças de criar uma casa no município de Golden Valley, em Dakota do Norte, para meninos que não tivessem lar, ou cujas famílias estivessem desfeitas ou fossem infelizes. Um fazendeiro, Ed Lievens, de Sentinel Butte, na Dakota do Norte, que com sua esposa estava envelhecendo sem ter filhos a quem deixar sua propriedade, ou viu falar no discurso do padre e doou sua fazenda a fim de que nela o padre realizasse seu sonho.

Quando o padre Cassidy e três meninos chegaram à fazenda, há oito anos, defrontaram-se com vários problemas. Não havia ali nenhum gado, para tornar a fazenda autosuficiente. Eles precisavam de auxílio e orientação para plantar e colher. As construções da fazenda não se destinavam a uma casa para meninos. Mas o pior é que o padre Cassidy dispunha de muito pouco capital.

Desde então porém, os generosos vizinhos, velhos amigos e amigos estranhos, católicos ou não, tanto da localidade como de fora, têm ajudado a crescente família de rapazes a tornarem sua fazenda auto-suficiente. O vice-governador do Estado, ele próprio negociante de gado, convenceu vários criadores a doarem uma cabeça de gado Hereford cada um para a fazenda dos rapazes. Promoveu ele ainda a realização de um leilão, com cabeças doadas, obtendo assim um auxílio adicional de 20 mil dólares. Clem Cassey, um corretor de imóveis da vizinha cidade de Bismarck, ajudou a construir uma grande casa de fazenda, com capacidade para acomodar 40 rapazes. Al Klein, gerente do Jolly George Cafe, obteve 1.200 dólares dos seus frequentadores para seus jovens vizinhos. A Fraternidade das Águias fez uma doação de 5.000 dólares e em sinal de gratidão os meninos deram ao primeiro bezerro nascido na fazenda o nome de "Eagle". O padre Cassidy encontrou outros rapazes sem lar

e os trouxe para ali.

Para ajudar a administração a fazenda e criar ali uma atmosfera familiar, o padre católico conta com três auxiliares. O administrador, George Dukart, de 24 anos de idade, que vive na fazenda com sua mulher e um filho, é tão jovem que os meninos sentem-se bastante à vontade com ele. Paulo Lang, barbeiro e homem de reparos, é também conselheiro, Mathilda Decker, uma enfermeira aposentada, fornece a influência maternal que muito dos meninos necessitam. Infatigável e bondosa, cozinha ela para os meninos, é secretária do padre Cassidy e enfermeira para qualquer dos meninos que se volte para ela em busca de auxílio.

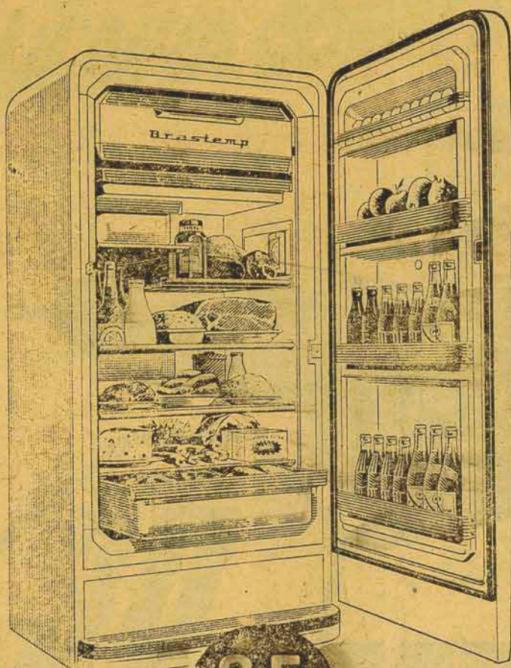
Sob a direção de George Dukart, e muitas vezes com o auxílio de fazendeiros vizinhos, os meninos cuidam da sua fazenda. Plantam e colhem sua própria aveia e cuidam do seu gado, que atualmente se eleva a 135 cabeças, 12 cavalos, 100 galinhas, 10 porcos, além de coelhos, patos e um ganso. Há também uma população de cachorros constantemente flutuante. Os meninos produzem a maior parte da carne que comem, legumes, laticínios e ovos. Um pomar fornece-lhes maçãs.

Para os meninos, o dia começa cedo. Os que ordenham as vacas de leite levantam-se às cinco. Depois de tirar o leite e separar o creme, acordam os outros às seis horas, para o serviço religioso e o café da manhã. Depois disso cada um arruma seu quarto e trata de executar as tarefas que lhe foram incumbidas, antes de sair para a escola primária ou secundária, em Sentinel Butte, a cidade mais próxima.

Nos dias em que não há escola há cercas para concertar, o curral para limpar e várias pequenas tarefas na casa. Em geral tanto o trabalho como as distrações terminam às quatro e meia da tarde e às seis horas os meninos estão de pé por trás das suas cadeiras na sala, para dar graças antes do jantar. Segue-se o estudo, recreio e silêncio.

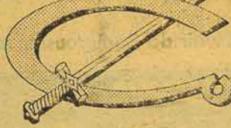
A maioria dos meninos desta família incomum são dos estados de Dakotas e Montana, embora não tenham restrições para admissão. Meninos de qualquer raça ou credo são igualmente bem recebidos.

Dois fatos impedem o padre Cassidy de aceitar mais rapazes. Um é a falta de capital; o outro é o desejo de evitar um número maior de que poderia ser assimilado pelo grupo. Seu grande objetivo é evitar transformar seu lar nas Montanhas num asilo. Ele quer que permaneça tal como é: um lugar onde os próprios meninos se sintam em casa e a vontade uns com os outros e vive junta.



85
PÉS

Brastemp



Conquistador 1957

REAFIRMA, PONTO POR PONTO, ESTAS VANTAGENS ABSOLUTAS DA SUA COMPRA!

examine detalhadamente um

Brastemp

Conquistador 1957

Admire seu acabamento... a facilidade de seu manejo. Imagine quanto conforto este belíssimo refrigerador dará ao seu lar. Goze da vantagem absoluta da sua compra!



O QUE HÁ DE MELHOR

Vá ao Concessionário BRASTEMP de sua preferência e ele facilitará a sua compra

- * Nova disposição das prateleiras internas do gabinete — a novidade BRASTEMP do ano.
- * Congelador horizontal de tamanho ideal. Três fórmulas para rápida produção de cubos de gelo — exatamente o que a Sra. precisa.
- * Ultra-moderno CONTRÔLE TERMOSTÁTICO. Conjugado com luz embutida. Várias graduações de frio, à sua vontade.
- * Prateleiras de alumínio anodizado. EXCLUSIVIDADE DO BRASTEMP-CONQUISTADOR.
- * Caixa interna esmaltada a fogo, em cor moderna e atemporal.
- * Paineis internos da porta, em plástico polivinílico, com quatro prateleiras moldadas na própria porta. Utilíssima inovação BRASTEMP.
- * Proteção da g. r. n. de fábrica, amparada na permanente assistência técnica do CONCESSIONÁRIO.

CIA. INDUSTRIAL E COMERCIAL
BRASMOTOR
SUA ESPECIALIDADE EM REFRIGERADORES

16.043

Você Se Lembra



ros e felizes no seu ambiente.

Acredita ele que cada membro da família deve ter tanta liberdade quanto se mostre capaz. Todos frequentam as festas da escola e frequentemente fazem compras e se divertem em Sentinel Butte. A tarde e a noite, depois da escola, e das tarefas estarem executadas, são livres para andar a cavalo pela fazenda ou para se dedicar a qualquer distração que queiram. Os mais velhos tomam conta dos menores, como irmãos.

Crescendo assim, educando-se, ganhando a vida com o trabalho da terra e com o gado, os rapazes aprenderam o que significa pertencer a uma família que trabalha e vive junta.

I — Maurice Chevalier, que iniciou sua carreira em Paris com 12 anos de idade, contava 41 anos quando re-presentou "The love Parade" em 1929. Esta película, um dos muitos musicais de Hollywood que ele estreou, apresentou pela primeira vez ao público a cantora norte-americana Jeanette MacDonald, que se vê acima ao lado de Chevalier. Depois de 56 anos no palco, o veterano ator francês de 68 anos de idade continua deliciando as platéias através de seus filmes e espetáculos de televisão. Chevalier, que gosta imensamente de apresentar-se em público, não pensa ainda em abandonar definitivamente sua carreira.

II — Em agosto de 1949, seis nadadores japoneses conquistaram uma vitória sensacional no Campeonato Norte-Americano efetuado em Los Angeles, ganhando quatro das cinco provas de nado livre realizadas. Hironoshin Furuhashi foi a maior figura da equipe nipônica, vencendo os 400, 800 e 1500 metros. Acima o vemos após sua vitória na prova de 400 metros, onde assinalou o tempo recorde de 4m33s3. Furuhashi, que tinha 21 anos na ocasião, integrou ainda o revezamento de 4x200 do "Tokyo Swim Club" vencedor desta prova.

III — O Vice-Premier Matyas Rakosi (ao centro)

e o Ministro do Interior acusou Rajk de traição, tendo este sido enforcado a 15 de outubro de 1949. Rakosi anunciou em março de 1956 que a execução de Rajk foi um erro tendo ordenado um re-sepultamento honroso em sua memória. Quatro meses mais tarde Rakosi foi deposto de seu cargo, nos dois anos Rakosi

COLEGIO NAVAL

Acham-se abertas no Comando do 5º Distrito Naval, as inscrições para o Concurso de Admissão ao Colégio Naval.

Os interessados poderão dirigir-se a sede deste Comando das 09,00 às 12,00 hs. e das 14,00 às 17,00 hs. Aos sábados das 09,00 hs. às 12,00 hs.

DINHEIRO

EPRESTA-SE COM GARANTIA HIPOTECA'RIA, QUANTIAS NÃO INFERIORES A Cr\$ 50.000,00. Informações à Rua Tenente Silveira N. 67

Notas de Agricultura

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda) Prevê um Recorde Mundial de Produção de Cevada e Aveia — Foram confirmadas pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos as previsões de um recorde mundial na produção de cevada e aveia para o ano 1956-1957, como resultado das mais recentes informações reunidas pelo USDA com seu sistema de estatística e relatório que abrange todo o mundo. Os cálculos atuais colocam as duas safras combinadas em cerca de 133.358.400 toneladas métricas. A estimativa é apenas um ligeiro aumento sobre o ano anterior, mas bem acima da baixa média de 104.328.000 toneladas métricas do período 1945-1949 e bem superior à média anterior à Segunda Guerra Mundial de 115.214.400 toneladas métricas.

“Caronas” no Salvamento de Cervos — Com o auxílio de helicópteros fornecidos pela Guarda Costeira dos Estados Unidos e por outros elementos governamentais da aviação, os funcionários

do Serviço de Caça e Pesca transportaram centenas de cervos famintos da área de delta no foz do Rio Mississippi para áreas onde havia abundância de alimentação. Os animais, muitos em condições precárias, foram reunidos, amarrados temporariamente para impedir acidente e levados em “caronas aéreas” para áreas onde havia bastante forragem e onde as condições eram próprias para a vida dos cervos.

A Procura de Alimentos Norte-Americanos continua eleva^{da} este ano — Os economistas agrícolas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos observam uma forte procura de alimentos pelo consumidor, que se espera dure durante todo o verão. Suprimentos dos principais alimentos serão mantidos, espera-se, aos elevados níveis do ano passado. Com um clima médio nos próximos poucos meses, a colheita de safras alimentícias será novamente enorme com o aumento de suprimentos de frutas e vegetais frescos no fim do verão, predizem os peritos.

DECLARAÇÃO 'A PRAÇA'

A Empresa Mercurio de Marcas e Patentes Ltda., Agência Oficial da Propriedade Industrial, fundada em 1925, com matriz em S. Paulo à Praça Dr. João Mendes, 182, 1º e 2º andar, e, com filial no Rio de Janeiro, à Av. Rio Branco, 257, 7º and. conj. 708, comunica à distinta praça do Estado de Santa Catarina que, o Sr. MAURO RIZZARO, brasileiro, casado, domiciliado à rua 15 de Novembro, 864, apartamento 15, em Curitiba — Paraná, não é seu Agente autorizado, para essa Praça, e que, portanto, não assume nenhuma responsabilidade pelos atos que o mesmo venha a praticar. Comunica mais que, a Empresa Mercurio, na salvaguarda de seus direitos, está tomando as medidas policiais cabíveis ao mesmo.

São Paulo, 13 de Agosto de 1957
 Empresa Mercurio de Marcas e Patentes Ltda.
 Atílio João Fumo
 Gerente
 Firma reconhecida

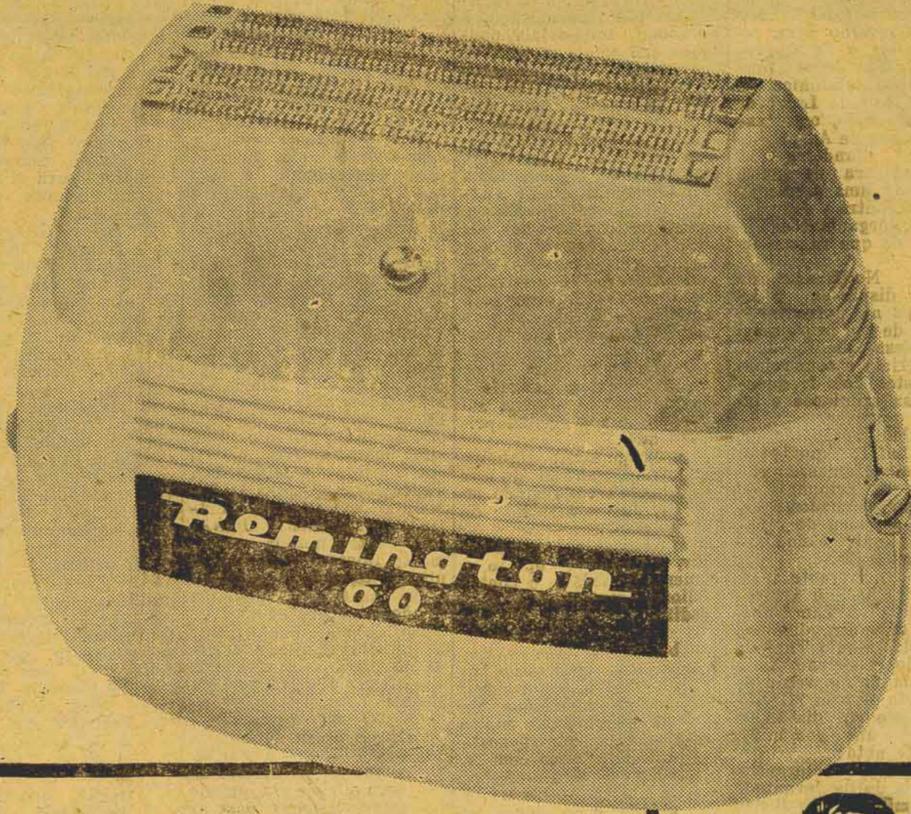
VENDE-SE

UMA GELADEIRA G. E., 6,8 pés, em perfeito estado de conservação. Tratar na Rua São Jorge, 20.

está no Brasil a solução definitiva do problema da barba

BARBEADOR ELÉTRICO

Remington "60"



- barbeia a seco
- dispensa água, sabão, pincel e lâmina
- funciona com qualquer voltagem

Nos Estados Unidos, conquistou a preferência. Agora está no Brasil, ao seu dispor, o Barbeador Elétrico Remington «60» — criado pela técnica moderna para o seu conforto e sua boa aparência. Não espere mais, comece a desfrutar imediatamente das novas e extraordinárias vantagens do Remington «60».

Procure hoje mesmo o Barbeador Elétrico Remington "60" na loja da sua preferência. Garantia e assistência técnica da



Remington Rand
Casa Pratt



UMI MINUTO ANTES de qualquer atividade, há tempo de sobra para o prazer de uma boa barba com o Barbeador Elétrico Remington «60».



COMO UM PRESENTE DE FINO GOSTO ofereça o Barbeador Elétrico Remington «60», em estôjo de luxo.

Os Estados Unidos em 90 Dias

O ENSINO E A SITUAÇÃO DO PROFESSOR — I —

É mínima a percentagem de analfabetos nos Estados Unidos. Assim mesmo a pequena parcela que por qualquer motivo está privada de frequentar a escola primária vem preocupando seriamente o governo e os meios educacionais norte-americanos.

Há um “deficit” de “grandes-escolas” (escolas primárias), atualmente, nos Estados Unidos. E esse “deficit” se acentuou a partir da segunda guerra mundial quando a atenção do país voltou para os novos problemas surgidos em virtude de sua crescente participação no reerguimento econômico das nações democráticas.

Por outro lado, os Estados, absorvidos por outros problemas, se discutiram a construção de unidades escolares, resultando, daí, uma crise que agora se pretende dominar, através de um plano quinquenal, que

prevê gastos de, aproximadamente, doze bilhões de dólares.

O ensino, nos Estados Unidos, sofre muito os reflexos da situação precária em que vive o professor. É uma das classes que recebe menor salário, tanto assim que a AFL-CIO há muito vem tentando atraí-la para a sua órbita, de modo a pugnar, também, pelo aumento do padrão de vida dos membros do magistério, hoje na dependência exclusiva dos “school-boards”.

Um professor universitário ganha menos do que um trabalhador qualificado. O motorista de uma máquina de terraplanagem pode ganhar até quinze mil dólares por ano, enquanto a renda de um professor de nível superior, de modo geral, não vai além de oito mil dólares.

Ora, é muito humano que, em tais circunstâncias, o

mestre trate de procurar uma ocupação complementar para acrescentar mais algumas dezenas de dólares ao seu orçamento doméstico. Isto acontece, com frequência, entre os professores que os, das universidades e escolas de ensino secundário sempre têm horizontes mais vastos a sua frente. Mesmo assim, precisam exercer um controle rigoroso sobre as suas despesas.

Conheci bem a vida íntima de três professores universitários, uma da Universidade de Kansas City, Missouri e o terceiro da Universidade de Minnesota. Apenas o último possuía casa própria, cujas prestações pagará ainda por mais alguns anos. Em sua casa não vi, nem rádio-vitrola, nem aparelho de televisão, apesar da facilidade que se tem de comprá-las pelo sistema de crédito. E que, homem prudente, com mulher e dois filhos para sustentar, con-

siderava temerário contra-ir novas dívidas. Todos três, entretanto, possuíam automóvel, pois sem um carro a pessoa não pôde fazer nada.

Observei, nos Estados Unidos, que a posse de um carro não é sinal de prosperidade. O carro lá é uma necessidade, alguma coisa assim como, a posse de uma geladeira entre nós. Quem mora nos subúrbios mais distantes, tem quase que obrigatoriamente de adquirir um automóvel, pois do contrário, quando não estiver trabalhando estará viajando.

Outra particularidade do ensino dos Estados Unidos é a sua excessiva especialização. Há, nas universidades, uma grande variedade de cursos que poderiam perfeitamente, estar incluídos num só, com maior proveito para a formação do estudante. A engenharia, a agronomia, a medicina foram fragmentadas, de tal

maneira, que não permitem ao aluno uma visão de conjunto da ciência, de que ele estuda somente um detalhe.

O ensino, nos Estados Unidos, teve que ser adaptado às condições oriundas do desenvolvimento material do país. Todas as grandes indústrias de um modo geral estão gastando fortunas em pesquisas que requerem homens com alto grau de especialização.

Outra coisa que me chamou a atenção é o pouco tempo que se dispensa, especialmente nos ginásios, ao ensino de línguas estrangeiras. Essa orientação está sendo altamente prejudicial à política externa norte-americana, pois a nação precisa recrutar cada dia, maior número de funcionários para servirem nas várias agências que fundam o Exterior bem como para ampliar o quadro da sua diplomacia. A escassez de elementos com conhecimentos

PRELÚDIO OU APOCALIPSE

Há 12 anos, no dia 6 de agosto, foi lançada sobre Hiroshima a primeira bomba atômica, marcando o início de uma nova era na história do mundo. Todos os horrores sofridos pela população da cidade arrasada são cruamente narrados pelo dr. Michiniko Hachiyá no seu “Diário de Hiroshima”, cuja divulgação é um dos pontos altos da edição de ALTEROSA desta quinzena.

“No Limiar do Espaço” — previsões sobre o que acontecerá ao homem quando ultrapassar a atmosfera terrestre — e “Você Vale Pelo Que Come” — artigo onde se mostra que o homem sempre age sob influência da boa ou má digestão — são outros grandes temas abordados por ALTEROSA da primeira quinzena de agosto.

Vale a pena adquirir quantos exemplares da excelente “revista da família brasileira” — agora comemorando o seu 18.º aniversário. ALTEROSA custa apenas oito cruzeiros, em todo o Brasil, e você pode recebê-la quinzenalmente em sua casa, durante um ano, para o que é suficiente enviar à Soc. Editora Alterosa Ltda. (Caixa Postal 279) em Belo Horizonte, a importância de Cr\$ 180,00 acompanhada de seu nome e endereço.

..... O

..... to

..... restituição sobre restituição

..... Consulte o “Acordo Flo-

..... nas reuniões até o terceiro

..... pesa com as capitais

..... não, o país parará a des-

..... todo concordado com cultu-

..... O pioneiro pod. ser plan-

..... O

..... FLORESTAL

..... PENSÃO

..... Alugam-se bons quartos

..... com refeição, a Rua General

..... Bittencourt, 43.

Queixa - Crime Oferecida Ao Supremo Tribunal Contra O Embaixador Assis Chateaubriand Integra Da Petição Dos Advogados Heraclito F. Sobral Pinto E Aducto L. Cardoso

"Exmo. sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal. JOSE ERMIRIO DE MORAES e seus filhos JOSE ERMIRIO DE MORAES FILHO E ANTONIO ERMIRIO DE MORAES, brasileiros, casados, engenheiros e industriais, domiciliados na cidade de São Paulo, por intermédio de seus advogados, vêm oferecer queixa-crime contra FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO, brasileiro, desquitado, ora na chefia de missão diplomática de caráter permanente, como Embaixador do Brasil na Inglaterra, pelos motivos seguintes:

I) — Em 16 de fevereiro deste ano, o 1.º Querelante soube, em São Paulo, por intermédio do dr. Miguel de Carvalho Dias vice-presidente da Companhia Brasileira de Alumínio, que o dr. Lucas Lopes solicitava dele uma contribuição para o Museu de Arte de São Paulo, sem que fosse especificada, na ocasião, a natureza dela.

II) — O 1.º Querelante dispôs-se a atender, imediatamente, a tal pedido, transmitido pelo dr. Miguel de Carvalho Dias, anuindo em ofertar ao mencionado Museu um quadro cujo preço oscilava entre 500 mil a 1 milhão de cruzeiros.

III) — O dr. Miguel de Carvalho Dias telegrafou, então, ao dr. Lucas Lopes, que já regressara ao Rio, para comunicar-lhe que o 1.º Querelante estava de acordo em dar a contribuição solicitada.

IV) — Em 18 do mesmo mês de fevereiro o querelado, embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, procurou, em São Paulo, contato pessoal com o dr. Miguel de Carvalho Dias, no escritório dos "Diários Associados", naquela cidade. Nesse encontro, o Querelado lhe declarou estar precisando, da Sociedade Anônima Industrias Votorantim, com a maior urgência, de Cr\$ 10.000.000,00, para pagar no estrangeiro compromissos de vencimentos inadimplíveis, resultantes da compra de quadros para o Museu de Arte de São Paulo.

V) — A seguir, profilhou o procedimento do governador Janio Quadros, que lhe prometera Cr\$ 25.000.000,00, mas cancelara o compromisso assumido, deixando-o em sérias dificuldades. Declarou que não desejava um doativo para o Museu, e sim um adiantamento daquela importância que poderia ser totalmente utilizado em propaganda das Industrias Votorantim, e empresas associadas nos jornais, revistas, radio-emissoras e estações de televisão de sua propriedade.

VI) — Adiantou ainda que, conhecendo a situação de restrição de crédito que atravessava o país, não deixava um pagamento imediato, mas sim a entrega de 18 promissórias, vencíveis mensalmente, pois como afirmou textualmente: — "Banco para descontar, eu já tenho". E concluiu dizendo que informasse o 1.º Querelante de que dois ou três milhões "não interessavam", pois não resolveriam a sua situação.

VII) — O 1.º Querelante, informado dessa exigência, para ele surpreendente, declarou ao dr. Miguel de Carvalho Dias, que notificasse o Querelado, de que, daquele momento em diante, o assunto seria diretamente tratado por ele, 1.º Querelante.

VIII) — Pretendeu, porém, o Querelado, varias vezes obter diretamente ou através de um dos elementos dos "Diários Associados" de São Paulo, por telefone, do dr. Miguel de Carvalho Dias, resposta à sua exigência, sendo-lhe declarado, sempre que o 1.º Querelante era quem estava estudando o assunto e quem lhe daria solução no momento oportuno.

IX) — Decorridos alguns dias, o dr. Miguel de Carvalho Dias recebeu do Querelado, o embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, em comunicação telefônica de que o 1.º Querelante deveria dar-lhe sem demora uma res-

posta positiva ou negativa, pois não estava disposto a esperar mais tempo.

X) — Informado disso, imediatamente, pelo dr. Miguel de Carvalho Dias, recebeu ainda o 1.º Querelante, dois dias depois, uma comunicação telefônica do deputado, Horacio Lafer de que o Querelado, embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, o avisava de que ia desencadear uma tremenda campanha contra a sua pessoa e as organizações industriais de que fazia parte.

XI) — Notificado da ameaça, dispôs-se o 1.º Querelante a enfrentar-la, por amor de seu brio pessoal e, em defesa da liberdade de industriais e comerciais, expostos, com frequência, a essa criminosa e intolerável opressão.

Fez saber, então, ao dr. Horacio Lafer, que se o Querelado consumasse o seu propósito, os Tribunais do país seriam chamados a desagravar a honra do ofendido e a punir exemplarmente a extorsão.

XII) — Indiferente a essa advertência, o Querelado iniciou a campanha, fazendo difundir, diversas vezes, pela Rádio Tupi de São Paulo, pertencente à sua cadeia de empresas de publicidade e pelo "O Jornal", do Rio do dia 13 de março deste ano (doc. n. 2), a seguinte nota:

"A Cia. Votorantim depois de ter levantado 320 milhões no Banco do Brasil quer mais 450 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Economico.

"Ontem em roda do Ministério da Fazenda, a Votorantim era considerada uma firma inflacionaria, curta de capitais próprios e ambiciosa de créditos dos bancos oficiais."

XIII) — Essa primeira hostilidade, consistente na difusão de notícia difamatória e lesiva do crédito da empresa dirigida pelo 1.º Querelante, visava a obter sua capitulação e sua anulação em deixar-se extorquir dez milhões de cruzeiros. Dessa vez, porém, ludibriado o Querelado, não só ante a resistência do 1.º Querelante, como ainda porque as figuras principais da industria paulista deliberaram restaurar imediatamente a verdade dos fatos e profligar a conduta do difamador, fazendo publicar, em toda a imprensa de São Paulo, o seguinte comunicado:

"As Diretorias da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, em sua reunião hoje efetuada, tomaram conhecimento de notícias alarmantes e tendenciosas divulgadas a 12 do corrente, pela Rádio Tupi com relação à S. A. Industrias Votorantim.

"Por unanimidade, foi repudiado o metodo empregado pela referida emissora, atingindo frontalmente e de maneira desprimorosa não só a aludida empresa como toda a industria de São Paulo, criando ambiente de inquietação altamente desfavorável à economia nacional.

"As entidades de classe da industria paulista repelem esses processos de divulgação que não se inspiram no interesse publico" (doc. n. 3).

XIV) — Tão nobre condenação não deteve porém, o Querelado, na resolução de constranger o 1.º Querelante por meio de campanha difamatória, a entregar-lhe os dez milhões de cruzeiros exigidos como contribuição para pagamento de dívidas que dizia ter contraído no estrangeiro.

XV) — Assim em vez de aceitar as ponderações contidas no protesto dos industriais paulistas, o Querelado mais se embrenhou no empreendimento extorsório de que dá notícia a palestra que no dia 17 de março leu na "TV Tupi", e fez publicar, sob sua responsabilidade, a 19 do mesmo mês no "Diário de São Paulo", e a 20, no "O Jornal" do Rio e noutros

órgãos pertencentes à cadeia dos "Diários Associados" (docs. ns. 3 e 4); e de que é prova, ainda, a replicação, em tom de ameaça, à nota dos industriais paulistas, aos quais tratava de "sapateiros" e "fazedores de crochê", sem falar na série de doestos com que cobriu o 1.º Querelante.

XVI) — Reiterando o do-loso propósito anunciado, desenvolveu então o tema escolhido para anular a resistência do 1.º Querelante contra a extorsão dos dez milhões de cruzeiros: a desmoralização dos seus empreendimentos industriais, como a Votorantim e a Companhia Brasileira de Alumínio, os quais dava como industrias parasitárias dos cofres publicos.

XVII) — Contraditório e duplice nessa palestra, asseverava o Querelado, primeiro que

"Não existe dinheiro mais garantido do que aquele emprestado ao dr. José Ermirio de Moraes".

para acrescentar, logo a seguir, em sentido oposto, o comentário falso e contumelioso, propiciador do descredito:

"Acautelem-se os brasileiros e o sr. Kallil, que emprestam dinheiro à Votorantim, com as investidas de um mosqueteiro muito peculiar: ele só gosta de dar tiros com a polvora alheia. Agora já ameaça dois novos golpes: o do níquel, no Tocantins, e o do zinco, de Vazantes, Paracatu, Minas.

"O caso do sr. Moraes é psicologicamente facil de ser diagnosticado: quando um aventureiro esperto, manhoso como ele se perde no cipal de tantos negocios, a sua única porta de salvação consiste em improvisar novos para distrair a atenção dos credores e iludir o entusiasmo dos menos avisados".

XVIII) — Não se atemorizou, mais uma vez o 1.º Querelante, saindo a publico para desfazer os efeitos do ataque desfechado pela gigantesca organização de imprensa, televisão e radio, contra sua honra e contra o crédito de suas empresas. Com esse designio, publicou, nos jornais de São Paulo e do Rio, a seguinte nota:

"A Sociedade Anonima Industrias Votorantim acaba de ser vítima, por divulgação pela Rádio Tupi de São Paulo e do Rio, e pelo "O Jornal" editado em 13 deste mês, no Rio, empresas sabidamente do sr. Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, de tentativa contra a sua idoneidade financeira.

"A origem e causa de tal noticia se tornam, por si mesmas, evidentes, e por isso se abstém de qualquer comentário mesmo porque a resposta já foi dada, pela repulsa unanime das classes produtoras do Estado de São Paulo — onde tem sua sede — publicamente, e pelas numerosissimas manifestações de amizade e solidariedade recebidas de todos os pontos do país, especialmente dos onze Estados em que exerce as suas atividades de produção.

"Apenas tem a acrescentar, em satisfação aos seus amigos clientes e colaboradores — especialmente seus milhares de empregados e operarios — que, alcançada em 40 anos de tradição e de trabalho fecundo, num ininterrupto, crescimento, esta empresa jamais se sentiu tão segura, forte e tranquila no desenvolvimento de seu imenso programa em prol da independência economica de nossa Patria.

"A Federação das Industrias e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, a Federação do Comercio e a Associação Commercial de São Paulo, as demais classes produtoras e aos seus amigos,

o seu agradecimento pelas manifestações de solidariedade e a segurança de que, como parte integrante da industria nacional, tudo fará para liberta-la dos processos e metodos tão condenados e de que foi alvo" (doc. n. 5).

XIX) — O tom sereno e sobrio desta nota, firmada pelos Querelantes, e mais pelos seus colaboradores ARMANDO GIAQUINTO, JORGEN FOLMER DALSBORG, RAUL DE CARVALHO BATOS e RENATO TAGLIANETTI, não desviou o Querelado do caminho delituoso em que enveredara, pois a 21 de março, em artigo no "O Jornal" e no "Diário de São Paulo" (Doc. ns. 6 e 7), injuriou o 1.º Querelante, e fez publicar, no "Diário da Noite", de 25 de março e 10 de maio deste ano (doc. n. 7), sob o titulo "A HISTORIA TENEBROSA DOS ULTIMOS DIAS DO COMENDADOR PEREIRA IGNACIO" esta noticia cruelmente falsa, caluniosa e ultrajante, com a qual incidiu na sanção da letra "F" do art. 9.º da lei n.º 2.083, de 1953, por atribuir ao 1.º Querelante a pratica dos delitos capitulados nos arts. 148 e 157 do Cód. Penal:

"O seu genro José Ermirio de Moraes, a quem ele deu a mão tirando-o do nada, de zero que ele era quando aqui chegou: com as mãos nas costas sem um vintem no bolso, verdadeiro "pan de arara" mandou amarrar o velho sogro, aos 70 anos de idade, para trazê-lo em carcere privado e abusar insaneamente de sua confiança.

"Botou para fora da Votorantim todos os seus honrados e operosos cunhados, assaltando a empresa, para dela se assenhorear, como vulgar malfetor de S. Lourenço da Mata".

"Tudo isso vai ser contado em folhetim no Canal 3 para que a industria de S. Paulo não queira confundir os seus interesses com o do mediocre e vulgar saltador".

XX) — Empenhando em esclarecer diretamente a opinião publica do país acerca das calunias, difamações e injurias contra ele divulgadas através do radio e da imprensa, pelo atual embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, o 1.º Querelante fixou, em entrevista com o "Diário de Notícias" de 26 de março do corrente ano as fases das exigências feitas pelo Querelado e que já foram objeto da narração constante do início desta petição. (doc. n. 8).

XXI) — Tomando conhecimento das palavras calmas, simples e verdadeiras do 1.º Querelante na supra referida entrevista o Querelado mais se afundou na empresa extorsiva, fazendo publicar, no "Diário de São Paulo", de 27 de março, um anuncio sob o titulo — RESPOSTA, HOJE A NOITE, PELA TV AO PAQUIDERME:

"Conforme anunciou o senador Assis Chateaubriand compareça hoje, a noite, diante das camaras do Canal 3 para responder ao paquiderme José Ermirio de Moraes, revelando novos capitulos da tenebrosa historia desse vulgar e mediocre saltador.

"Pela exposição que fará o diretor dos "Diários Associados", a opinião publica verá claramente retratado o embusteiro cínico que é o presidente da Companhia Votorantim e saberá das condições pouco satisfatorias dos seus negocios" (doc. n. 9).

XXII) — E, realmente, nessa noite de 27 de março, na palestra que fez na "TV Tupi", cuja gravação, se oferece como prova, e cujo texto foi publicado em todos os jornais que no Brasil se filiam aos "Diários Associados" (docs. ns. 10 a 13) sob o titulo — "A aranga de um demagogo do

capitalismo privativista", afrontando a lei, os tribunais, o Querelado escandalizou a opinião publica, desvendando, o objetivo de sua campanha contra o 1.º Querelante, tal como o define o art. 153 do Cod. Penal: — o constrangimento exercido, mediante grave ameaça, contra o industrial cioso de sua dignidade e do seu credito, com o intuito de obter para si ou para outrem indevida vantagem economica.

XXIII) — Longos anos de a frontosa impunidade, assegurada pela negligencia de uns pelo comodismo de outros — e pela timidez de tantos, diante da audacia irrefreada e permanente do Querelado, levaram-no a fazer perante os telespectadores e em palestra publicada em numerosos pontos de territorio nacional, nos órgãos de imprensa que se reúnem sob o nome de "Diários Associados" (docs. ns. 10 a 13), a incrível confissão do crime de extorsão que praticara.

XXIV) — São com efeito, dessa palestra — televisivada e impressa — os seguintes trechos culminantes, que se seguem a uma fantástica narrativa dos entendimentos que o Querelado teve com o dr. Miguel de Carvalho Dias:

"Não perdi tempo. Por telefone exonerei o dr. Lucas Lopes de qualquer intervenção junto ao sr. Moraes. Roguei que nada mais lhe falasse, porque eu agora reclamava o hipopótamo para mim, a fim de lecionar-lo, não para o nosso uso, mas para aquele de todos quantos têm a desventura de possuir negocios com ele.

"Assumo a responsabilidade dos piniões que a Tupi deu-lhe na pele coriácea.

"É preciso que os paulistas saibam que os que fizemos e estamos fazendo é a mais justa das represálias com um homem que, tendo um poder economico consideravel nas mãos, dele é incapaz de se servir para colabo? rar no bem comum".

XXV) — Quer isto dizer: nenhum industrial paulista deverá ousar resistir ao Querelado, o atual embaixador Chateaubriand, quando este lhe exigir para pagar dívida sua ou do Museu de Arte de São Paulo, uma vultosa quantia, porque, se o fizer, alem de ser chamado de tratante, saltador, embusteiro, cínico, por numerosos meios de publicidade, verá levantar-se contra a estabilidade e segurança de suas finanças uma terrivel campanha de desmoralização no seio da opinião publica do país.

XXVI) — Este procedimento, intolerável na sua manifestação criminalidade, é assim caladamente definido pelo Querelado:

"Organizouse contra ele" — (o 1.º Querelante) — "como na Europa do século passado se fazia aos piratas berbericos: organizou-se uma expedição punitiva".

XXVII) — É difícil encontrar nos anais das lutas judiciais, no Brasil e no estrangeiro, um episodio, como o atual, em que um Embaixador que maneja poderosa rede de emissoras e de jornais, proclame, ante a opinião publica estrangeira, que organizou o que ele denomina "uma expedição punitiva" constituída de injurias difamações e calunias contra um industrial, porque esse recusou a entregar-lhe a importância de Cr\$ 10.000.000,00 que lhe fora exigida, abusivamente e sem o menor direito, sob a ameaça de ser perseguido, difamado e calunado.

XXVIII) — O que, porém, surpreende, é que a confissão não se deteve diante de tais excessos, porquanto, ela prossegue, cada vez mais impressionante:

"Qual o objetivo dessa expedição?" — pergunta o Querelado para, logo em seguida, responder: —

"Castiga-lo, degradá-lo até atemorizá-lo, para reeduca-lo e obrigá-lo a viver no meio das pessoas de bem, com as leis da dignidade".

XXIX) — Confiando, erradamente, na força inventiva da calunia, da difamação e da injuria, quando manejadas em alta e intensa escala, o Querelado anuncia, com mais audacia ainda, que não tardará, jubiloso em ver humilhada e resignada a sua vitima, sob a brutalidade dos criminosos processos de coação que utiliza:

"Eis porque ao fliusteiro berberisco dirigimos esta expedição punitiva E CORRETI-VA. VAO VE-LO DEPOIS DESTA OPERAÇÃO DE AMACIAMENTO, COMO ELE NOS IRA SAIR COR-DATO E TRATAVEL".

XXX) — Castigar, degradar, atemorizar para punir e corrigir pelo crime de não se deixar extorquir para não resistir dora em diante, ao dever de pagar dividas alheias, acabando assim por amaciar e fazer cordado o industrial que teimou em não pagar o tributo ilegal exigido pelo criminoso. A lei penal, entretanto, é clara, como já se acentuou, e pune com reclusão, de quatro a dez anos de multa, de três a quinze contos de réis, os que busam

"constranger alguém, mediante violencia ou grave ameaça e com o intuito de obter para si ou para outrem indevida vantagem economica, a fazer, tolerar que se faça ou deixar de fazer alguma coisa".

XXXI) — Frustrada a extorsão, pela resistência serena do 1.º Querelante, o Querelado descambou então na mais cruel e insensata campanha de calunias, difamações e injurias, não só contra o 1.º Querelante, mas também contra os seus filhos. Desses ataques cruéis contra a honra de uma familia e nos quais não foi poupada sequer a veneranda Mãe do 1.º Querelante — dão noticia e testemunho os jornais que se anexam à presente queixa.

XXXII) — No "O Jornal", de 19 de Abril ultimo, em artigo reproduzido por toda a cadeia de matutinos e vespertinos dos "Diários Associados" (docs. ns. 14 e 15), o Querelado chama o 1.º Querelante de "desprezível canalha, sem palavra, sem honra e sem vergonha". Esses insultos atingem sua mais repulsiva intensidade quando o Querelado requinta em invenções terríveis de sua fantasia criminosa, difamando e calunhando desvairadamente:

"Antonio Silvino, cujo nome verdadeiro é Manuel Baptista de Moraes gerou nas matas de Pernambuco um rebento espurio, da pior marca. Esse indivíduo invadiu a familia do comendador Pereira Ignacio e lhe arrebatou a filha unica. Tendo entrado na familia do velho industrial português, achou pouco tomar-lhe a filha e um lugar na direção da Votorantim. Um dia, os Pereira Ignacio acordaram e estavam todos sem Votorantim, sem Votoran sem nada do que era o colossal edificio da Votorantim. O filho bastardo de Antonio Silvino José Ermirio de Moraes, lhes abocanhara o negocio. O velho vivia praticamente em carcere privado e os filhos espoçados das posições no grande grupo industrial. José Ermirio saqueara, em beneficio proprio, o condado do sogro".

XXXIII) — Depois disso, em 7 de Maio, já o líder da cadeia jornalística, seguido por toda a legião de peioricos postos a serviço do odio criminoso do Querelado, caluniava:

"José Ermirio de Moraes, antigo proprietario do Cassino da Urca, batoleiro conhecido" (Doc. n. 16).

XXXIV) — Essa falsidade toma seus mais cruéis aspectos quando o Quere-

lado, abusando do nome de um morto que não pode depor para desmentir-lo, repete:

"Disse aqui que o sr. Moraes (do ramo bastardo) foi socio do Cassino da Urca. E, exato. Ele ali bancava roleta, baccarat, trinta e quarenta, indo à noite, pela madrugada, secretamente, ver o apurado para metê-lo no bolso. O que era esse apurado? Seriam as lagrimas dos infelizes que deixavam no pano verde, as migalhas das suas economias, para encher o ventre do aventureiro vilão".

"Sabem quem nos disse que o sr. José Ermirio era socio (e isto foi noticiado depois sem contestação da sua parte), socio da Urca? "Seu proprio sogro, o comendador Pereira Ignacio, cuja velhice honrada o malandro envergonhou, pondo-se de sucia com batoleiros, pela ganancia de Mercador de Veneza que o devora".

XXXV) — Em 28 de maio, renova o Querelado seus ataques, declarando que o 1.º Querelante é um "incorrigível batoleiro, antigo acionista do Cassino da Urca, explorador de jogos de azar".

XXXVI) — Alheio às exigências da verdade, volta a sustentar agora, no "Diário da Noite" do dia 17 de junho ultimo (doc. n. 18), que

"O PRESIDENTE DA VOTORANTIM VAISER CONVIDADO A DIRIGIR GRANDE REDE DE CASSINOS".

inventando, com a só finalidade de caluniar, uma historia falsa, para concluir perfidamente:

"Para dirigir essa rede de cassinos será convidado o sr. José Ermirio de Moraes. E a escolha tem a sua razão de ser. O referido cavalheiro conta com largo tirocinio nesta especie de negocios, pois foi socio do sr. Ernesto Fontes na propriedade do famoso Cassino da Urca.

"Espera-se que o sr. José Ermirio de Moraes aceite o convite que em tal sentido lhe será dirigido, pois é grande a sua experiência nos domínios do "bacaret" e do "campista".

XXXVII) — Verificando, pela firmeza com que o 1.º Querelante recusava deixar-se extorquir, que tinham sido inúteis, até então, todas as investidas, o Querelado voltou à Televisão Tupi de São Paulo, nos ultimos dias de abril, com uma nova serie de difamações, publicada, depois, no "Diário de São Paulo" de 1.º de maio sob o titulo UM VIGARISTA, onde passou a focalizar, com perversa intenção difamatória, a personalidade de sua vitima, como mau pagador:

"Ontem, eu sabia de mais uma das suas canalhices. Subscreeveu dinheiro para a Federação dos Voluntarios. E nunca pagou. O dinheiro foi-lhe cobrado dez, vinte vezes pelo presidente e o canalha se encolhia, mandava dizer que não estava, que se encontrava no Rio, para não pagar. Acabou ninguem mais o procurando. A Federação tinha tratado com um scroc de cronica policial";

prossequindo, mais adiante, num crescendo afrentoso:

"Peço perdão, mas peço de verdade, ao generoso publico desta cidade, por ter que me ocupar do ultimo bastardo do Nordeste, mas de um bastardo verdadeiro, que desonra que avilta a respeitavel familia Moraes, de Pernambuco, familia da qual insiste em fazer parte, mas para degradá-la pelas suas más ações";

e requinta, de maneira odiosa, em desmoralizar o 1.º Querelante, com estes conceitos:

"Tratase, pois, de um caviloso, sem classe, porque não tem prove-

(Cont. na 9ª pag.)

QUEIXA-CRIME OFERECIDA AO SUPREMO TRIBUNAL CONTRA O EMBX. CHATEAUBRIAND

(Cont. da 8ª pag.)

niciencia. Tem todos os vícios, todos os defeitos do sangue sujo, do sangue oriundo da bastardia. Os Moraes de Pernambuco o repeliaram. Ninguém o conheceu em Pernambuco, senão como explorador do Cimento Poty, através do qual já tirou mais de duzentos milhões de cruzeiros da economia doméstica, sem haver produzido uma obra social, a altura do dinheiro com que desfalecia anualmente o povo do seu Estado".

O resto desse artigo monstruoso e cruel já está (doc. n. 19) para que o Egregio Supremo Tribunal conheça e julgue.

XXXVIII) — Convencido de que o 1.º Querelante não teria forças para suportar uma tão continuada e tenaz campanha de difamação, o Querelado dá livre curso à sua língua maliciosa e falsa, entrando a proclamar:

"Tomem nota o Brasil e São Paulo: — há dois anos o velho se fez doido. Entrou a gesticular como um prrsesso, dizendo improperios aos berros, agredindo Deus e todo o mundo.

"Estaria mesmo endemominhado José Ermirio de Moraes? Nunca, seu juízo era perfeito".

Deois de arquitetar, perfidamente, essa doídice fingida, o Querelado oferece, na lenda que engendrou, esta aviltante explicação para os gestos de loucura que descreveu sob o impulso de sua fantasia difamatória:

"O espertalhão, não querendo pagar as dívidas que tinha, nesta e em outras praças, simulou o doido, representou o louco, para alcançar a moratória amigável de dois anos, que obteve dos credores".

XXXIX) — Passa, então, o Querelado a descrever cenas e palavras que a fecundidade difamatória lhe sugere:

"Esta originalidade de embusteiro eu lhe reconheço. Tanto é mediocre como industrial, como é astuto como simulador. Enganou a todos os alienistas daqui. Mas examinado nos Estados Unidos e na Suíça, os médicos que o viram, chegaram todos a este diagnóstico:

"É um habil simulador. Não está nem nunca esteve doido. Por conta da doídice que apresenta, deve pretender algo de essencial de terceiros.

"Era a moratória das dívidas que procurava o bastardo espertalhão".

XL) — Toda essa atividade contumeliosa revela na sua pertinácia ininterrupta, que o Querelado, Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, se converteu em verdadeiro inimigo da paz pública, porque, exercitando a calúnia e a difamação através de vasta cadeia de publicidade, que se estende por numerosos pontos do território nacional, por meio de jornais e de estações de rádio, colocou-se, desde muito, em situação de atemorizar industriais e comerciantes pelos abalos que pode produzir no seu crédito, o qual, no dizer de Jacques Bourquin,

"É feito da estima, do respeito, da reputação que cada um pode ter adquirido na profissão, função ou mister que exerce. O crédito corresponde à consideração profissional; ele constituiu um patrimônio que é o resultado do trabalho, da honestidade da habilidade de uma pessoa".

"LA LIBERTE DE LA PRESSE — pag. 210).

XLI) — Certo de sua inviolabilidade, pelo temor que inspira, o Querelado depois de ter procurado destruir a reputação pessoal e profissional do 1.º Querelante, ousa inverter sarcasticamente, os papéis, apresentando-se como vítima indefesa daquele que a quem supliciou ferozmente. É com tal objetivo que ele fabrica este romance infantil:

"Agora, está de novo simulando. Mas simulando o que? O filan-

tropo, o Mecenas, o homem munificente, que foi atacado por uma quadrilha de jornalistas, a qual não quis dar o dinheiro.

"Não se iludam os paulistas com o José Ermirio de Moraes. Todo ano ele simula um tipo novo.

"Desta vez é o filantropo perseguido, é o Mecenas martir de uma

campanha de difamação.

"Não acreditem neste cabeça chata despuddorado, caçador de dotas em S. Paulo. José Ermirio só se empenha em campanhas baratas, baratarias que lhe custem pouco dinheiro".

XLII) — Num inventário de mais convícios crueis que lhe dirigiu o Querelado, ar-

rola o 1.º Querelante ainda os seguintes:

Em 25 de Março do corrente ano o Querelado pelo "Diário da Noite", chamada o 1.º Querelante de "paquiderme", e, ainda, de "vulgar saltador"; logo em seguida, a 27 do mesmo mês, voltou o Querelado, pelo "Diário de São Paulo" a repetir os mesmos insultos de "paquiderme" e "vulgar e mediocre saltador", mas,

agora, acrescidos de mais este contudente epíteto: "embusteiro cinico"; 8 dias depois, na Televisão Tupi de S. Paulo, investiu como já foi relatado, contra a honra e o crédito do 1.º Querelante com expressões que fez publicar no "Diário de S. Paulo" de 31 de março sob a denominação A AREN GA DE UM DEMAGOGO DO CAPITALISMO PRIVATIVISTA. (Doc. n. 20).

XLIII) — São desta vez, transformada horas depois em artigo de jornal, estes rosários de injurias; "um antagonista tão desprezível" um lorpa tão subalterno", um clown tão destituído de graça". E, nesse mesmo artigo, atormentado pela paixão do insulto, pergunta o Querelado:

"No final de contas quem é o Sr. José Ermirio de Moraes?"

para passar imediatamente, a responder:

"Antes de tudo, um impostor e um embusteiro", e um velhaco que usurpou a fortuna de uma família inteira, a família do seu proprio sogro".

XLIV) — Nessa verrina injuriosa, nada pode prender sua língua solta, que se diverte como se fóra irres- (Cont. na 10ª pag.)

EXTRA MOTOR OIL
ESSO STANDARD DO BRASIL

CONTÉUDO LÍQUIDO 1 GALÃO

Esso

EXTRA MOTOR OIL
ESSO STANDARD DO BRASIL

CONTÉUDO LÍQUIDO 1 GALÃO

Esso

EXTRA MOTOR OIL
ESSO STANDARD DO BRASIL

CONTÉUDO LÍQUIDO 1 GALÃO

Esso

EXTRA MOTOR OIL
ESSO STANDARD DO BRASIL

CONTÉUDO LÍQUIDO 1 GALÃO

Esso

EXTRA MOTOR OIL
ESSO STANDARD DO BRASIL

LUBRIFICA MELHOR

Reduzindo o desgaste, resistindo ao calor, mantendo sua viscosidade a qualquer temperatura de funcionamento do motor, Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada" lubrifica melhor! Procure o seu Revendedor Esso mais próximo e peça Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada", o óleo que lubrifica melhor.

SÓ ESSO DÁ AO SEU CARRO O MÁXIMO!

Queixa-Crime Oferecida ao Supremo...

(Cont. da 9ª pag.)
 ponsável, a chamar o L. Querelante, aqui de "palhaço", ali de "velhaco", e acolá de "moleque descarado", canalha, "maitre chanteur".
 XLV) — O programa que traçou o Querelado, cada vez mais surpreso com a altitude de resistencia do L. Querelante, para ver se lhe extorquia os 10 milhões de cruzeiros, de que estava carecido, foi o de injuriar injuriar sempre e sem medida, pelo que, nesse mesmo artigo de 31 de Março aplica ao industrial estas palavras ultrajantes: "trapaceiro", "bruto", "homem sem honra", "hpopótamo", "tratante". E depois, de novo na Televisão:

"Mau amigo, ruim cidadão, pessimo socio, o sr. José Ermirio de Moraes não poderá ocultar a situação difícil de seus negocios".
 para sustentar, mais adiante, e referindo-se ao L. Querelante:

"O trapalhão, o bobo alegre partiu da fabrica sem cuidar da Central Elétrica".
 XLVI) — Antes de terminar sua fala aos telespectadores paulistas, o embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello quis dar a todos a medida da sua capacidade em manejar a injurias pelo que nessa mesma fala torna a aplicar ao L. Querelante, e por mais de uma vez, a palavra "paquiderme" e as não menos insultuosas de "pirata e flibusteiro-berberiso".

XLVII) — Servido pelo seu dom espantoso de criar novas formas de caluniar, difamar e injuriar, após uma semana de silencio, saiu-se o Querelado com nova publicação contumeliosa a que deu o titulo de "Schadenfreud", expressão que, segundo ele declara no artigo de 10 de Abril, publicado em "O Jornal" (Doc. n. 21).

"significa isto: o degenerado que resolve ser malvado por nada e para nada o tarado que faz o mal gratuitamente, sem outro objetivo que não seja demonstrar que é uma peste".

Tracado esse perfil desprezível, o Querelado passa, então, a ajusta-lo a pessoa do L. Querelante, nos seguintes termos:

Este é o tipo conhecido no mundo dos degenerados, que tem o prazer satânico de agir com o intuito só de fazer o mal, tão somente para arrazar uma cousa bela, um monumento que acuse a elevação do seu meio.

"Será atroz pensar-se que existem produtos da especie humana dessa natureza. Mas eles existem. E outro não é o macacão de 1,85 da Votorantim.

"Estou batendo de pau no rabo do mono desavergonhado".

XLVIII) — Piadão com estas cores atrozoes o retrato falso e injurioso do L. Querelante, o Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello reinicia a serie interminável e ininterrupta dos epitetos ultrajantes, que reponham ao longo dos periodos desse mesmo artigo de 10 de Abril. Assim, aqui, é o L. Querelante chamado de "aventureiro" e de "impositor", para ali merecer a de nomeação de "quadrupede", "animal" e "fera", enquanto que mais adiante desce à categoria de "cobarde", "meliante" e "patife". Está flagelação crimonosa não aquieta, na sua continuidade, o dolo vingativo do Querelado que, antes de chegar ao fim do escrito insultuoso, retoma com redobrado vigor, o impulso ultrajante, procurando ferir o L. Querelante com novas e mais contundentes contumelias, tais como "perfeito vilão", "des-tituido de palavra de honra", "monstro", "filho bastardo de Antonio Silvino" e "celerado". Mas, a fome de insulto que persegue o Querelado é difícil de saciar, pelo que escreve ele no mesmo artigo, sem parar: "degenerado", "tarado", "peste", "canalha imaculado", "sem uma jaça", "um canalha transparente", "degenerado".

XLIX) — O proposito deliberado e irredutível de ferir e humilhar o L. Querelante sob todas as formas e em todos os quadrantes, sugere ao Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, no que diz respeito ao industrial que o não temeu, manejar contra ele as comparações mais insultuosas, tais como

esta, que serviu de titulo ao artigo publicado no "Diario de São Paulo" de 19 de abril: "UM VIRALATAS QUER SER TOTO DE LUXO DA AVENIDA PAULISTA" (doc. n. 15...).

E' assim que o Querelado se refere ao L. Querelante, que é denominado, no corpo desta verrina, de "desprezível canalha sem palavra, sem honra e sem vergonha" além de "caloteiro", "man pagador" e "capadocio". deposito de insultos que o Querelado acumulou, o reservatório imenso de sua imaginação, não se esgota nunca, e, por isto, dele saem mais as seguintes expressões ultrajantes: "rebento espurio da pior marca", "filho bastardo de Antonio Silvino", "sateador domestico", "triste pessoa", "patife" carater de vilão", "escroto incorrigível", "adulação", "descarado", "bastardo de Antonio Silvino", "ganster de cinco mil reis" e "ordinarissima pessoa".

L) — Nos seus jornais, suas suas estações de radio, na televisão, em palestra que se transformam em artigos e em artigos que se multiplicavam reeditados por todos os órgãos da imprensa, logo logo durou essa furiosa campanha do Querelado contra o L. Querelante. Assim é que, ainda no dia 8 de Maio deste ano, lança-lhe novos ultrajes no artigo A RENUNCIA AO COMBATE, publicado no "Diario de São Paulo". E a 10 desse mês, no mesmo jornal, sempre animado pelo proposito de fazê-lo capitular diante da extorsão, no artigo sobre o titulo SUOR E LAGRIMAS o Querelado chama o L. Querelante, outra vez, de "bastardo", "canalho", "orangotango de Sorocaba", "banqueiro de jogos de azar", "repugnante negociata", "cavalão", "avenreiro vilão" e "malandro". (Doc. ns. 22 e 23).

LI) — Não se contentou com isso o Querelado. Já tinha procurado atingir (itens XXXI e XXXII) a honra da propria Mãe do L. Querelante. Também os filhos deste, perfazendo três gerações atingidas pela furia difamatória do Querelado, foram vítimas da mesma conduta crimonosa.

Assim é que o Querelado roclama na Televisão Tupi, de São Paulo, na palestra que ali pronunciou no dia 27 de Março deste ano, feita reproduzida, no "O Jornal" do Rio e no "Diario de São Paulo", respectivamente de 30 e 31 do referido mês, referindo-se aos L. Querelantes:

"Os filhos rezam pela mesma cartilha velhaco do velhote. São velhacinhos impertinentes e incorrigíveis".

LIII) — Os fatos conceitos e palavras que acabam de ser expostos, da autoria reiterada e permanente do Querelado — Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, que os praticou, de maneira ostensiva e com celibridade consciencia, ao longo de três meses seguidos, pelo rádio na televisão e pela imprensa, constituem o crime de extorsão definido no art. 158 do Cód. Penal e os crimes de calunia, difamação e injuria, previstos no art. 9.º, letra "f", "g" e "h" da Lei no 2.083, de 12 de Novembro de 1953. Tais crimes precisam de ser punidos para que os instrumentos da difusão de idéias e de imagens não se transformem em armas de obtenção de ilícito proveito e para que a liberdade de imprensa não se transforme em escandalosa impunidade, transpondo limites que, no dizer de Bourquin,

"são constituídos pelo interesse superior da coletividade e os interesses dignos de proteção dos individuos. A limitação da liberdade da imprensa resulta da necessidade de defender um outro direito fundamental: o direito a existencia, à liberdade à integridade moral da nação ou do individuo" (LA LIBERTE DE LA PRESSE — págs. 199-200).

LIV) — E' o mesmo Bourquin (idem, pág. 210) quem afirma que

"o credito é feito da estima, do respeito, da reputação que cada um pode ter adquirido na profissão, na função ou na atividade que exerce. O credito corresponde à consideração profissional: ele constitui um patrimonio que é o resultado do trabalho, da honestidade, da habilidade de uma pessoa".
 Ora, basta atentar, realmente, para as afirmações

veiculadas pelo Querelado, através da sua cadeia de jornais, de emissoras e de televisão, visando comprometer o credito do L. Querelante, com o objetivo de forçá-lo a lhe fornecer, para vantagem pessoal dele Querelado, a importância de 10 milhões de cruzeiros, a que não tinha o menor direito, para que surja, imediatamente, a figura de extorsor assim definida pelo art. 158 do Cód. Penal:

"Constranger alguém, mediante violencia ou grave ameaça e com o intuito de obter para si ou para outrem indevida vantagem econômica, ou fazer tolerar que se faça ou deixar de fazer alguma cousa: PENAL — reclusão, de quatro a dez anos, e multa de Cr\$ 3.000,00 a Cr\$ 15.000,00".

LV) — Atribuindo ao L. Querelante a pratica do sequestro ou cárcere privado contra seu falecido sogro, o industrial Pereira Ignácio, fez o Querelado a imputação caluniosa de que cogita a letra "f" do art. 9.º da Lei de Imprensa.

Galdino Siqueira, fixando a natureza deste crime, para salientar a sua gravidade, acentua a perversidade de sua natureza, observando:

"Caluniar alguém, imputando-lhe falsamente fato como definido como crime...".

"Por esse conceito se vê que a calunia não é tomada como periclitacão da honra, isto é, a comunicação falsa de dados ou fatos que podem ocasionar a desconsideração por parte de outros, procedendo o agente de má-fé... mas segundo a velha intuição, dominante em nosso Direito, como ofensa direta a honra, ou como juízo próprio do agente, imputando falsamente a outrem fatos qualificados como crime".

"Em face da disposição legal supra transcrita, são elementos do delito:
 a) — a imputação de um fato;
 b) — que seja qualificado crime;
 c) — a falsidade da imputação (TRATADO DE DIREITO PENAL — Tomo III, n. 862, págs. 164/165).

LVI) — No que toca ao crime de difamação cometido pelo Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello ao imputar ao L. Querelante fato ofensivo à sua reputação, convém, antes de tudo, precisar, com apoio na doutrina e na jurisprudência, o conceito de difamação. Este, no entender de Toulemon se caracteriza quando

"o escrito contem a imputação de um fato determinado que pode ferir a honra e a consideração; e isto pode derivar das circunstâncias; é mister que haja articulação precisa de um fato que possa ser objeto de prova e de debate contraditório" (NOUVEAU CODE DE LA PRESSE — 7951 — pag. 130).

Busca, em seguida o eminente criminalista apoiar o seu conceito em decisões dos tribunais de seu país, ponderando, quanto a isto, o seguinte:

"Uma palavra só pode conter a alegação de um fato preciso, em jurisprudência, e é, por exemplo, a palavra: "falido" (Cass. 10 Set. 1908, D. 1909. 1.83) ou a palavra "insolvavel" (Cass. 10 Dez. 1886, S. 88. 1.399) ou a palavra "desertor" (Cass. Crim. 9 Jun. 1931, D. H. 193 382) ou a palavra "colaboradores, traidores à nação" (Cass. 17 Fer. 1949, S. 1939. 1.39. 6AZ. Pal) 1949 1.127), as circunstâncias em que a palavra foi escrita ou pronunciada podem indicar o sentido que o seu autor ou o publico que a lê ou a ouve podem lhe dar (Cass. 27 Out. 1893, S. 94 1.48)" (IBID).

Como se vê da longa exposição aqui feita, numerosos foram os fatos que no decorrer de uma campanha de três meses seguidos, o Querelado imputou ao L. Querelante, tais como o de se fingir de doido, para obter dilatação de prazo de vencimento de dividas; de usurpador da fortuna de uma familia inteira; de explorador de capitais ahetos e de caçador de dotas. Estas articulações, além

de outras que já foram apontadas na parte expositiva desta queixa, constituem difamação, uma vez que na lição de Toulemon basta para caracterizar tal crime.

"todo o ataque que pode diminuir a pessoa na opinião por causa puramente morais; por exemplo, a imputação de se ter convertido ao protestantismo, para realizar um casamento vantajoso (Seine, 4 Jan. 1899. Gaz. Pal., 99.1.192).

"A alegação de recorrer à prescrição para não pagar as suas dividas (Cass. 2. Abril. 1887. Gaz. Pal. 1877, 2. 310)". (IBID. — pag. 132).

Por consequencia, patente, em face do exposto, é o crime de difamação de que se fez autor o Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello relativamente a pessoa do L. Querelante.

LVII) — Na sequencia de crimes praticados pelo Querelado contra os Querelantes durante mais de três meses, com uma tranquila que nele denota, a convicção de sua impunidade, cabe focalizar o ultimo deles: o da injuria, que, nos termos da legislação em vigor, consiste na ofensa à dignidade ou ao decôro.

A parte expositiva desta queixa reproduz o copioso numero de palavras e de expressões que, em si e por si, são terrível e inequivocamente injuriosas, de notando, de maneira indistincta, o odio e o desprezo com que o Querelado fez timbre de tratar o L. Querelante, tornando-se aquele passível, por isto, da accusação do crime de injuria.

LVIII) — Provada, pela maneira acima desenvolvida, a pratica dos crimes de extorsão, calunia, difamação e injuria por parte do Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, visando a liberdade e a honra pessoal do L. Querelante, e, também, o seu credito e a dignidade dos L. Querelantes, cumpre focalizar, ainda, dois aspectos de maior importancia para a apuração da responsabilidade do Querelado. E' de accentuar-se desde já, a responsabilidade criminal do Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello porque, nestes crimes, a ação crimonosa traz, na sua natureza e na sua finalidade, o cunho da má fé.

Realmente Toulemon adverte que:

"Em materia de difamação, o onus da prova, quanto a intenção, é invertido; desde que as imputações são difamatórias, o indiciado é presumido de má fé, pelo fato de que ele tem consciencia da lesão que ele pode causar à reputação; qualquer que seja, aliás, o movel ao qual ele obedece: odio cólera, desejo de vingança ou de desmoralização, ou mesmo ambição de ganho" (NOUVEAU CODE DE LA PRESSE — pag. 137).

LIX) — Finalmente, tão continuada vem sendo a ação caluniatória, difamatória e injuriosa que o Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello vem exercendo pertinazmente, nestes ultimos quatro meses, a partir do começo de Março, que os artigos dos jornais, as declarações das emissoras de radio, e as palestras na televisão Tupi de São Paulo e do Rio têm de ser considerados como — fases diferentes e sucessivas de um só crime permanente.

Analizando-se a natureza do procedimento crimonoso do Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, não se pode deixar de levar em conta esta advertencia do Ortolan:

"Entre as ações do homem boas e más, existem algumas que, desde que são executadas cessam por isto mesmo, sem poder se projetar além, outras, pelo contrario, mesmo após a sua primeira execução, são de natureza a continuar, idênticas consigo mesmas, durante um tempo mais ou menos longo, talvez indefinido; ora, se supomos ações ilícitas, atingidas como tais pela lei penal, nós vemos nascer delas duas categorias bem diferentes de crimes.

Aqueles que nascem das ações da primeira especie são crimes terminados logo que cometidos, como, por exemplo, os crimes de homicidio, de incendio, de íesões corporais ou ferimentos...".

"Aqueles que nascem das ações da segunda especie, ainda que existentes e executados no momento em que se deu a ação culpavel, se continuam e se prolongam enquanto a ação continuar e se prolongar ela propria; eles não terminam senão quando a ação terá cessado. Nós citaremos para exemplificar a tomada de armas contra a sua Patria, a detenção de munições ou armas de guerra proibidas, os sequestros ilegais, a posse de pesos ou de medidas adulterados, nos lugares onde ela é proibida, e tantas outras, ainda". (Elements de Droit Penal — 5.ª edição, vol. 1.º, p. 40, pag. 326).

LX) — Após estabelecer esta distincção, o grande criminalista francês doutrina:

"Chamaremos os primeiros desses crimes delitos instantaneos, e os segundos delitos continuos ou cronicos (co'ntinuatio delicti). Estes ultimos são mais usualmente conhecidos com o nome de crimes sucessivos" (IBID. — N. 743 — pag. 726).

Ora, o crime de injuria, que o Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello não tem fartado de praticar contra os Querelantes, pode assumir, em certas circunstancias, o carater de crime permanente ou sucessivo, pois é de Manzini esta lição:

"O crime de injuria que, ordinariamente, é instantaneo, pode, excepcionalmente, assumir o carater de crime permanente, quando é cometido com um meio que torna imanente o fato de injurioso na produção ativa dos efeitos lesivos da honra ou do decôro e não somente os efeitos já produzidos. Delito permanente de injuria se teria, por exemplo, no caso em que um vizinho pusesse diante de sua propria janela um objeto ofen-

sivo a uma pessoa, a qual, da sua janela, fosse obrigada a ver o proprio objeto (TRATTATO DI DIRITTO PENALE — vol. 8.º, n. 3.017, pag. 448).

LXI) — A exposicão dos fatos desta petição de queixa revela que, por todos os meios de publicicão de seu alcance, e que são numerosos, o Querelado — Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, depois de praticar o crime de extorsão, contra o L. Querelante, vem mandando a face dos Querelantes, em face da opinião publica do país, em multiplicas localidades, sob a ação ininterrupta de calunias, difamações e injurias, durtante mais de três meses.

Este aspecto da permanencia dos crimes de que se fez autor o Querelado revela, em grau intenso, a periculosidade de sua constituição crimonosa, tornando-se, por isto, mais do que nunca necessaria a ação enérgica e incorruptiva da Justiça em face de crime tão grave e tão duramente cometido.

LXII) — A prova das alegações dos Querelantes está contida nos recortes de jornais que acompanham a presente. (docs. ns. a.), nas paginas inteiras dos mesmos periodicos que são também, oferecidos (docs. ns. a.), nas gravações de palestras de radio e televisão que produzidas oportunamente e nos depoimentos das testemunhas abaixo arroladas.

Deixam certo ainda os Querelantes, com a inclusãõ do dia 4 de maio do corrente ano, que o Querelado foi nomeado Embaixador do Brasil na Inglaterra.

(Mandado transcrever do "Diario de Noticias", do Rio de Janeiro, dia 7 de julho de 1957).

O QUE É O "MÊS DOS ENXOVAIS !"

O próximo mês de setembro será o marco número 3 da instituição entre nós, pela A MODE-LAR, de mês dos enxovais.

No primeiro ano a venda especial de roupa branca e roupa do lar, apresentou um pequeno índice de sucesso. Era uma novidade e a propaganda não fôra muito intensa.

No segundo ano, isto é no ano passado, a venda já constituiu um verdadeiro sucesso. Os preços altamente convidativos, a variedade e a qualidade dos artigos postos à venda garantiram ao estabelecimento um êxito fora do comum.

Agora, neste ano, tudo indica que o mês dos enxovais representará um autêntico triunfo. As vitrines já estão sendo preparadas com os artigos da venda programada e os preços, pelo que sabemos, será consideravelmente reduzidos.



Assim
Você acaba com a roupa...

Resolva por completo o problema de lavar roupa com a

BENDIX

Economat

A mais moderna lavadeira automática do mundo

e assim com sua preciosa saúde



BENDIX trabalha sozinha...

basta ligar!

O melhor plano de pagamento

QUE É QUEM FAZ

Assista em nossa loja a uma demonstração da Bendix

Revendedores Autorizados:

"Lojas" IRMÃOS GLAVAM

Rua João Pinto, 6 — Florianópolis

BENDIX é confiável e economia comprovada em mais de 3.500.000 lares em todo o mundo.

Norton-1.045

Basta ligar!

América Versus Bocaiuva

Rubros e auri-celestes travarão, hoje, no estádio da Praia de Fôra a peleja principal da 5.a rodada - Os boquenses lutarão como leões para conservar a co-liderança - Veio disposto a colher uma grande vitória o América - Preliminar também sensacional com Bocaiuva e Paula Ramos decidindo a liderança do certame de juvenis.

Dentro de poucas horas verá o nosso foot-ball uma das suas grandes jornadas com o choque América "versus" Bocaiuva, considerado o de maior importância da 5ª rodada do vitorioso Campeonato da Segunda Zona.

Estarão na liça, logo mais, para gáudio de quantos comparecerem ao "stadium" da Praia de Fôra, Juas forças poderosas e um só objetivo: a vitória. Mas a vitória nítida e inofensível que esperamos verha a pertencer ao que me-

lhor souber pôr em ação os seus recursos técnicos e físicos.

O conjunto auri-celeste da Marinha encontra-se em "ponto de bala", como se costuma dizer. Tem uma missão a cumprir os pupilos do tenente Renato; con-

servar o posto de "leader" invicto que dividem com o São Luiz e o Carlos Renaux, os quais também estarão em ação em seus domínios.

A tarefa é por demais difícil para os comandados de Oscar, levando-se em

consideração o alto poder ofensivo e defensivo da esquadra americana, onde pontificam os maiores cartazes do pebol barriga-verde, como Cocada, Gaivota, Beco, Bosse, Antoninho, Euclides, Ceceu, Den, Ibraim e outros. Mas, confiamos

em que o quadro boquense saberá se portar com verdadeiro espírito de luta como quando enfrentaram e venceram, além do Barroso, o potente "onze" do famoso Caxias, bi-Campeão do torneio "iníitium".

Vamos assistir ao maior embate do certame. Tanto América como Bocaiuva estão em sua melhor forma e credenciados a oferecer à "hinchada" florianopolitana emoções a granel durante os noventa minutos da porfia.

O BOCAIUVA

A equipe do Bocaiuva deverá atuar com a mesma constituição de domingo passado quando, em Itajaí, levou de vencida o Barroso por 2x1. O extremo Faisca, que o Bocaiuva foi buscar no Rio, é a atração do quadro para hoje. Assim, formará o auri-celeste com Lelo; Bonga e Carioca; Carrigo, Início e Afão; Faisca, Amorim, Oscar, Adílio e Zacky.

O AMÉRICA

O conjunto do América, que vem precedido de uma bela vitória sobre o Atlético Paranaense, provavelmente alinhará com Bosse; Beco e Antoninho; Cocada, Ceceu e Ibraim; Den, Otacilio, Gaivota, Euclides e Alemão

Três pelejas pelo certame de juvenis

Em prosseguimento ao Campeonato Citadino de Juvenis, estão marcados para hoje três encontros, a saber:

- As 8,30 horas — Tamandaré x Guarani
- As 10,10 horas — Avaí x Atlético
- As 13,30 horas — Bocaiuva x Paula Ramos

FLOYD VENCEU

Floyd Patterson conservou seu título de campeão mundial de todos os pesos ao vencer, por K.O. no sétimo round, ao campeão Olímpico Peter Rademacher, em luta efetuada sexta-feira.

TAMBEM O CAXIAS TRIUNFOU

O embate Caxias x Atlético Paranaense, que marcou a despedida do clube paranaense, teve como vencedor o conjunto joinvilense por 3x1.

PRELIMINAR SENSACIONAL

É bom que os aficionados acorram ao estádio bem cedo, para, assim, presenciarem uma tarde futebolística completa, pois, como partida preliminar veremos sensacional duelo entre as equipes juvenis do Bocaiuva e Paula Ramos, ambas liderando invictas o certame da categoria.

PREÇOS

Nos jogos do certame da 2ª Zona vigora a seguinte tabela de preços:
Arquibancada — Cr\$ 25,00; socios, militares não graduados e estudantes — Cr\$ 20,00; senhoras e senhoritas — Cr\$ 10,00.
Geral — Cr\$ 15,00; militares não graduados, estudantes, senhoras e senhoritas — Cr\$ 10,00.



Como o América derrotou o Atlético Paranaense

América e Caxias resolveram trazer a Joinville o esquadra do Clube Atlético Paranaense para dois jogos noturnos.

Vieram os rubros-negros da vizinha Capital credenciados por magnífica atuação

no campeonato do Paraná, classificados em 2.º lugar, invictos, com apenas um ponto perdido.

Coube ao América enfrentar-les na estréia. Quando o esquadra rubro apareceu no gramado com a falta de

A 5.a rodada do Campeonato da 2.a Zona

São as seguintes as partidas programadas para hoje, em continuação ao Campeonato Catarinense de Futebol (2ª Zona):

- Joinville — Paysandú x São Luiz
- Itajaí — Figueirense x Marcílio Dias
- Capital — América x Bocaiuva
- Brusque — Barroso x Carlos Renaux

TURFE

ITALIA — Privado de seu caracter internacional pela abstenção dos cavalos Polar e Orosó, o Grande Prêmio de Milão não poderia razoavelmente escapar ao favorito BRAQUE, invicto em sete saídas e vencedor, em último lugar no Derby italiano e do Grande Prêmio da Itália.

O resultado foi: BRAQUE em primeiro lugar, com diferença de 8 corpos e PERSIO com diferença de 5 corpos do terceiro colocado.

xxx

RIO:— O resultado da última estatística na Gávea é o seguinte:

Jôq.: Manoel Silva (Bequi)	100 vitórias
U. Cunha	61 "
O. Ulloa	58 "
L. Rigoni	52 "
E. Castillo	35 "
J. Portillo	33 "

xxx

CAMPINAS:— O jóquei Clube de Campinas está se preparando para apresentar o GRANDE PREMIO CIDADE DE CAMPINAS de 1957.

De 1948 a 1956 os vencedores foram os seguintes: 1948, Goleiro — 1949, Hood — 1950, Lindo Pial — 1951, Campeador — 1952, Ferino — 1953, Mancebo — 1954, El Cerrito — 1955, Indocil e 1956, ogun.

xxx

CAMPINAS:— Tem nova diretoria do Jóquei Clube de Campinas:

Presidente — Dr. Antônio Luiz Ferraz, Vice-Presidente — Dr. Edmundo Barreto, 1.º Secretário — Moacyr Neger Segurado, 2.º Secretário — Dr. Aníbal Leis de Miranda, 1.º Tesoureiro — Benedito Rodrigues dos Santos, 2.º Tesoureiro — Sergio O. Campos P. Nogueira, Diretor Stud Hook — Hugo Piccolotto, Diretor Social — Mário Falcão Lopes, Diretor Assistente Geral — Dr. Manoel Olympio Romero.

COMISSÃO DE CORRIDAS

Amadeu Vacchiano — Alfredo Serra — Dr. Edzel Mariano Lopes — José Nolasco Lopes e Renato Ziggiatti.

xxx

Conforme já foi previamente anunciado, o programa organizado pelo Jóquei Clube Santa Catarina, para a 22.a reunião extra-oficial, domingo 25 de agosto é o seguinte:

- 1.º Páreo:— Guri—Ouro Bala — Silvanesca — Pieabiru
 - 2.º Páreo:— Guadal — Gualanete — Haiti — Pluff — Bico Preto
 - 3.º Páreo:— Elegancia — Gran Duque — Rajão — Sereno
 - 4.º Páreo:— Paris — Luana — Esterlina — Bola de Ouro — Rapid.
- Nossas indicações:—
1.º Páreo — Guri
2.º Páreo — Bico Preto
3.º Páreo — Elegancia
4.º Páreo — Rapid.

nada menos de cinco titulares ficou a sua torcida decepcionada. Com o juvenil Waldemar em lugar de Mazico, na zaga lateral direita e sem Béco que foi substituído pelo sempre abnegado Cocada. No ataque sem Euclides, Deu e Gaivota. No lugar do primeiro apareceu Ivaldo, um novato praticamente desconhecido, e substituindo Gaivota via-se Dinho, dos aspirantes, e Otacilio figurava com o N.º 9 em lugar de Deu. Mas logo nas primeiras jogadas viu-se a disposição e valor dos novatos.

O garoto Waldemar e Ivaldo tornam-se as figuras máximas do quadro imprimindo confiança não só na assistência, mas principal-

Esportes Universitários

A FEDERAÇÃO CATARINENSE DE DESPORTOS UNIVERSITÁRIOS avocou a si o patrocínio dos II Jogos Universitários Sul-Brasileiros. Seus dirigentes tomam as providências indispensáveis ao êxito de tão significativa competição. Trata-se, sem dúvida, de uma iniciativa das mais arrojadas, e que merece o apoio do público esportivo em geral.

Reunindo nesta capital atletas de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, em duelo com os barriga-verdes, a entidade presidida pelo acadêmico Aldo Belarmino da Silva não mede esforços no sentido de valorizar o esporte universitário em nossa terra.

Nada mais justo, pois, que a entidade universitária receba, inclusive, a cooperação dos poderes públicos, uma vez que a promoção dos II Jogos Universitários (SUL BRASILEIROS) servirá para projetar, nacionalmente, o nome de Santa Catarina.

Os II Jogos terão início em 5 de Outubro prolongando-se até 13 do mesmo mês.

mente em seus companheiros. Com todas as linhas ajustadas os locais foram mais quadro na fase inicial embora sem que 6 placard fizesse justiça, a esse melhor desempenho. Na fase final logo aos 5 minutos nasceu o tento americano, o unico da Noite. Ibraim, acompanhando um ataque recebeu e correu até o bico da grande erva de onde atirou alto, indefessamente no angulo esquerdo da meta de Willians. Continuou o América dominando as ações até o final da contenda, e se mais tentos não fez foi devido não só a segurança do arqueiro Willians e de seus zagueiros mas também pela falta de sorte em varias jogadas à porta do arco.

Entre os locais Bosse firme e Ibraim Constituiu-se na maior fiquensê do grama do, com uma atuação soberba. Recem e colocada logo a seguir bem segundados por Antoninho, Waldemar, conforme já dissemos abaixo, e o treinador Badicó que o lançou no quadro ines-

ESGRIMA

Com regularidade vem transcorrendo o campeonato estadual de esgrima, cujos resultados acusam até o momento o seguinte:

- A. A. Barriga verde, 0 derrotas
- Clube Doze de Agosto, 2 derrotas
- Lira Tennis Clube, 4 derrotas
- Caravana do Ar, 4 derrotas

xxx

A prova em jogo é a de florete por equipe; prosseguindo teremos a de florete individual e a prova

AULAS ESPECIAIS DE INGLES

O Instituto Brasil Estados Unidos, oferece aos jovens de 12 a 16 anos, aula de Inglês com preços especiais, de manhã ou a tarde. Mais informações, na Secretaria do Instituto, à rua Felipe Schmidt, 2.

A DIRETORIA

Cinemas

SÃO JOSÉ'

— às 10 hs. — PESCANDO NO SECO com O GORDO e O MAGRO.

— às 1 1/2 hs. — Walt Disney PLANICIE IMENSA — Censura: até 5 anos — às 33/4 — 7 — 9 hs.

Humphrey Bogart — Frederic March — Martha Scott — em HORAS DE DESESPERO — Censura até 14 anos —

RITZ

— às 10 hs. — WALT DISNEY PLANICIE IMENSA — Censura: — até 5 anos — às 2 — 4 — 7 — 9 hs

Robert Taylor — Ann Blyth — em A COROA E A ESPADA — Censura: até 10 anos —

IMPERIA

— às 2 hs. — 1) TARDE DEMAIS com Montgomery Clift — Olivia de Havilland

2) ROUBARAM ME U DIAMANTE — RED SKELTON — Censura: até 5 anos — às 7 1/2 hs.

1) TARDE DEMAIS com MONTGOMERY CLIFT — OLIVIA DE HAVILLAND
2) INTERLUDIO com Gary Grant — Ingrid Bergman — Censura até 14 anos —

DOXY

— às 2 hs. — 1) ASSALTO NOTURNO CLIFOR EVANS

2) Shorts, Desenhos, 3) PESCANDO NO SECO com O GORDO e O MAGRO
4) OS PERIGOS DE NYOKA — 11.º e 12.º Eps.

— às 7 1/2 hs — 1) SANTA DE UM LOUCO — com — MARIO SERGIO.
2) PLANICIE IMENSA — Censura até 14 anos —

GLORBA Estreito

— às 2 hs. — PLANICIE IMENSA — Censura: até 5 anos — às 4 — 7 — 9 hs.

DANIEL GELIN — FRANÇOISE ARNOUL — TREVOR HOWARD em AMANTES DO TEJO — Censura: até 18 anos —

IMPERIO Estreito

— às 8 hs. — AMANTES DO TEJO — Censura: até 18 anos — às 2 hs.

1) Shorts, Jornais, Desenhos, Comédias.
2) PESCANDO NO SECO com O GORDO E O MAGRO.
3) OS PERIGOS DE NYOKA — 11.º e 12.º Eps.
4) ASSALTO NOTURNO

DIÁRIO DO SOLDADO

HA 154 ANOS NASCIA AQUELE QUE VEIO a SER O PATRONO DO EXERCITO BRASILEIRO E NOME T UTELAR DA NAÇÃO BRASILEIRA — EMPOLGANTES COMEMORAÇÕES NESTA CAPITAL - APRESENTAÇÃO DA BANDEIRA AOS JOVENS INCORPORADOS ESTE ANO

Coroando o programa de comemorações elaboradas pelo Comandante da Guarnição Militar de Florianópolis, deslocar-se-á, hoje, do seu Quartel do Estreito, para esta Capital um Grupo de Tropas do Exército, constituído do 14.º B.C. e dos Contingentes da 16.ª C.R.M. e H Gu F.

Em frente à Catedral, na Praça 15 de Novembro, às 10 horas, será apresentada, em solenidade cívica das mais empolgantes, aos Jovens Catarinenses incorporados ao Exército no corrente ano, a Bandeira do Brasil.

Em continência à Bandeira. Nenhuma solenidade melhor se ajusta à efeméride de hoje, com a Bandeira do Brasil.

sagrada ao culto de CAXIAS — Marechal do Exército, Duque e Patrono do Exército — que essa de apresentar aos Recrutados a Bandeira da Pátria!

Gracias à elevada compreensão profissional dos componentes da Grande Família, que é o Exército Nacional, do mais graduado, do próprio Ministro da Guerra ao mais modesto dos Recrutados — "células vivas todos, de um exército democrático" — e graças, ainda, ao alto senso patriótico de nosso Povo sempre confiante na ação ordeira e equilibrada de seus denodados Soldados, o Exército Brasileiro apresenta-se sempre à lembrança viva de seu inconfundível Patrono com a digna tranquilidade de haver cumprido com o seu dever.

Na apresentação da Bandeira aos novos Soldados, está a confirmação desta compreensão de deveres para com a Pátria! LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA — amanheceu para a "grandeza e a servidão" da nobre carreira, em 1822, contando apenas 19 anos de idade, quando pela

primeira vez o Pálio Sagrado e auri-verde panejou nos céus da Pátria Brasileira, para ouvir o seu toque de sentido, coberto de glórias, quando o Brasil, preparado, anciaiava por suas reformas políticas que não mais lhe abalariam a Unidade Nacional, a sua continuidade consolidada pela espada nunca vencida do bravo Marechal, os seus alicerces solidificados pela tenacidade do

grande estadista que foi o Duque de Caxias. Nascido — e ditosa Pátria que filho teve — em 25 de Agosto de 1803 veio a verificar praça em 1808, contando apenas 5 anos de idade, como 1.º cadete; galgando todos os postos da hierarquia militar, da nobiliarquia e galardoado com todas as condecorações nacionais, inclusive com a Ordem de Pedro I, que lhe

dava honras de Príncipe, faleceu em 7 de Maio de 1880, contando 77 anos de idade, quando proferiu sua última determinação — que seu corpo fosse conduzido à sepultura por 6 Praças de bom comportamento e agraciadas com a Medalha da Campanha do Paraguai.

E pela sua elevada capacidade militar, pelo seu profundo respeito à ordem, o seu acendrado amor à terra, tornou-se, com justificadas razões, a "Estréla-Guia" do Exército Brasileiro, pois sua gloriosa espada jamais serviu a insurreções e nunca sentiu o trávido de uma derrota, jamais se manteve na confusão dos partidos políticos e nunca caminhou por veredas tortuosas. Um só caminho trilhou, o do dever-militar!

Assim, a Bandeira que hoje é apresentada aos Soldados, em memorável solenidade cívica, em praça pública, quando conduzida pelo Exército que tem o Marechal e Duque de Caxias como seu Patrono, trilhará a estrada da glória e conduzirá a Pátria Brasileira ao destino que lhe está reservada no concerto das Nações, como a Pátria de um Povo Livre e Soberano!

"O ESTADO", integrando a Reserva do Exército, neste grande dia, nestas comemorações tão elevadas, sente-se à vontade congratulando-se com o Exército que ainda é dirigido pelo exemplo dignificante de CAXIAS e saúde, fraternalmente, todos os que compõe a família verde-oliva que está vigilante na salvaguarda e na grandeza do BRASIL!



DUQUE DE CAXIAS

O Estado

Florianópolis, Domingo, 25 de Agosto de 1957

Brasil Na Vanguarda Da Luta Contra O Cancer

RIO, 24 (V. A.) — Em solenidade realizada o presidente da República inaugurou, perante o ministro da Saúde, professor Maurício Meideiros e outras autoridades, representantes da classe médica e de associações científicas, o Instituto Nacional do Câncer. O novo hospital, com capacidade para 350 leitos, é o

maior e o mais bem montado do gênero, na América Latina. Sua aparelhagem de combate ao terrível mal é a mais moderna que existe. Saliendo a importância do empreendimento do governo, o diretor do Instituto professor Antonio Pinto Vieira, usou da palavra, dizendo: "Nossa bomba de cobalto, inaugurada há

6 meses, tem uma carga de dois mil e quatrocentos "curies" e possui uma das mais intensas fontes radioativas usadas em aparelhos dessa natureza. Estamos preparados para enfrentar a doença em suas várias fases, já que dispomos de uma seleta equipe de especialistas em radiologia, anatomia, laboratório clínico e cito-

logia. Também para o tratamento, estamos em condições de oferecer aos cancerosos tudo o que existe de mais moderno e que vem sendo empregado nos grandes centros de combate ao câncer nos Estados Unidos e na Europa".

O Instituto Nacional do Câncer, entregue hoje oficialmente ao público, representa um passo decisivo na luta contra a aterradora moléstia. O setor de pesquisa dispõe de todos os elementos indispensáveis ao estudo do mal. O de cirurgia está subdividido em seções especializadas, de modo a permitir o tratamento específico de cada caso. Os de radioterapia e quimioterapia são igualmente no mesmo nível. E quimioterapia, a mais nova arma para a terapia do câncer, ocupa lugar de destaque no conjunto da nova organização hospitalar.

RIO, 24 (V. A.) — O cientista alemão Hubert Neessen, diretor do Instituto de Patologia de Dusseldorf, que se encontra no Rio, afirmou que há cerca de dois meses conseguiu uma grande vitória para a ciência quando isolou um vírus do câncer. afirmou que conseguiu identificar um vírus no pulmão da laringe graças ao emprego de microscópio eletrônico. Frisou que enquanto o microscópio comum aumenta a imagem cerca de duas mil vezes, o microscópio eletrônico aumenta até cinquenta mil vezes podendo chegar a aumentar até duzentas mil vezes. Finalmente, disse que será possível, daqui por diante, lentamente, isolar o vírus do câncer em diversos casos.

MOINHOS DE TRIGO
(Cont. da 1.ª página)
por cinco técnicos dos sindicatos e um do Serviço de Expansão do Trigo, a Comis são levou a bom termo o trabalho, que pela primeira vez se realiza no Brasil. Ao que informa a Agência Nacional, com os dados agora coligidos, ficará o Serviço de Expansão do Trigo em condições de melhor e mais seguramente proceder, no futuro, à distribuição das coltas do cereal.

Governadores Comprometem O Regime

Vários chefes de Executivo estadual descobriram fórmula para se elegerem senadores — Serão suplentes e depois elegerão o ocupante efetivo para o próprio lugar — Ameaça à austeridade

MIRILO MARROQUELO, assumiu o governo inteiramente; estes procuram uma deputação ou se voltam com maior ou menor melancolia, para outra espécie de vida. Dado que, só muito raramente, um senador possui votos suficientes para se eleger, o drama que vivem hoje os que perdem o mandato no ano próximo é tremendo. Acrescentando-se às suas dores de cabeça, um fato inédito — e que, fardando nos bastidores políticos, pode agora ser revelado: governadores que vão deixar o mandato, no ano próximo, também são candidatos ao Senado, criando assim uma situação singularríssima para a crônica da nossa política.

Uma situação não apenas singular, mas efetivamente de baixa moral política. Conforme se sabe, a lei faculta aos governadores que desejam disputar mandato eletivo, a hipótese de se afastarem do cargo seis meses antes do pleito. Mas a lei não prevê a hipótese de que os governadores sejam suplentes de senador. Em consequência um governador pode ser suplente de um candidato a senador, sem que se afaste do cargo. Depois, ao se extinguir o seu mandato governamental, que faria? Faria o senador o candidato à sua sucessão ganhando este, o governador de hoje seria, como suplente, o senador de amanhã. E poderia exigir do senador, para a hipótese da derrota deste ao pleito de governador, uma renúncia prévia, devidamente autenticada. E o que, está ocorrendo em alguns Estados, podemos afirmá-lo com segurança. E o que fazemos, sem dúvida, lamentando que processos dessa ordem, que tanto comprometem a limpeza do regime, sejam imaginados ou possam ser empregados. O afastamento do cargo para a eleição, decorre da possibilidade de coagir, que teria o detentor do poder; ora, candidato a suplente, a coação se poderia processar da mesma maneira, ou de forma ainda mais violenta — pela aparente impunidade aos olhos da lei. Os líderes partidários, cujas agremiações já ofereceram alguns exemplos perniciosos à ordem constitucional e ao robustecimento do regime, devem meditar sobre essa manobra de última hora. Para não permiti-la, de forma alguma — sob pena de agravarmos a desconfiância na ordem democrática e nas agremiações que a representam.

(De O Jornal 17-8-57).

Se as eleições para deputados constituem o ponto mais crítico dos debates interpartidários, podendo inclusive criar dificuldades para a estabilidade da maioria governamental, o pleito para senador oferece as possibilidades mais curiosas. Conforme se sabe um terço do Senado vai ser renovado, e justamente por um período de oito anos; alguns titulares atuais são candidatos a reeleição, com oportunidades muito poucas. Pode-se imaginar que espécie de luta vai ser travada, apenas para as indicações pelos partidos — além da batalha posterior nas urnas. Muitos ex-governadores são candidatos ao Senado; e explica-se: deixarem os cargos em 55 alguns governadores oportunidade de chegarem ao Monro. Muitos compromissos assumidos pelos partidos para os indicarem, não serão cumpridos: a política mudou aqui e ali, surgindo novos elementos mais fortes ou outros com possibilidades de combinações mais promissoras. Ajunta-se a isso o fato de que, nas mesmas legendas, e nos mesmos Estados, vários sejam os candidatos de si mesmos, ao Senado e se terá uma idéia da guerra de bastidores, já travada, para as indicações partidárias. Na Câmara é certo admitir que cerca de quarenta por cento dificilmente retornarão no ano próximo; a política se encarrega por si mesma, dessa tarefa trituradora — revelando os incapazes, os desinteressados, os inhábéis para as confabulações políticas, os que abandonam os municípios e, na hora crítica, dele se divorciam. O deputado, sobretudo, necessita manter duas residências, permanentemente habitadas; no Rio, para servir aos seus eleitores; e entre os eleitores para lhes afirmar, semana a semana, que não os esqueceu.

Com o senador, com mandato de oito anos, a situação difere bastante; podem eles se dar ao luxo de esquecer um pouco o seu rincão, nos primeiros anos, para retornar a um convívio mais frequente nos últimos. Ao mesmo tempo, o longo período de exercício do mandato possibilita mais radicais transformações na política; os que têm base eleitoral própria, ficam tranquilos; os que se elegeram a custa de combinações fortuitas, ao sabor da política do momento, reconhecem depois que mantêm as mesmas posições ou

A Batalha Dos Guararapes

(Cont. da 1.ª página)
Volta o artista à Corte pleno de notas e croquis, talvez já, com a composição ideada, na contemplação da paisagem serena e magnífica dos Montes Guararapes.

No campo de Sant'Ana, atual Praça da República, instalou o "atelier", com espaço bastante para pintura de tal vulto; ficava entre a Casa da Moeda e o antigo Senado.

Lança-se o mestre à obra, esboça o quadro, e metucoso e de

re todos os edifícios, fortes e monumentos deixados pelos holandeses. Esteve no Cabo de Santo Agostinho, e principalmente, no local das batalhas, que diversas vezes percorreu, procurando interpretar as velhas narrativas, estudar a paisagem, a vegetação, o céu, tudo enfim, que lhe desse o ambiente verdadeiro em que lutaram os heróis daquela batalha.

Amigos acompanham o nascimento da obra. Em 1877, três anos depois da viagem à Recife o quadro se achava esboçado com o magnífico grupo do tambor, à direita da tela, já completa.

E' o próprio Victor Meilletes que conta ter nesta ocasião, visitante que considerava, condenado o grupo, esteve quase a eliminá-lo, mas foi conservado por se tratar de uma idéia que desde Recife, acariaciava, e teve razão.

Uma bandeira que deveria figurar na tela, foi causa de muitas discussões, opinavam uns pela das quinas, outros pela de Cristo entre os adeptos desta, Varnhagem.

A tela grande de aproximadamente 5x9 metros, levou cinco anos a ser pintada; nesse período alem da sua aula de pintura concluiu duas dezenas de retratos e o quadro do Senado, o "Juramento da Princesa Imperial".

Concluiu a encomenda em 1879, foi entregue ao Governo, que encarregou a Academia de a expor.

Esta colocou-a na Pinacoteca, ao lado da "Batalha do Avaí", de Pedro Américo que já ali se achava e marcou o dia 15 de Março para a abertura da exposição e visitação pública.

O Imperador, vai em pessoa abrir a exposição e a grande tela é visitada por mais de 40.000 pessoas; toda a cidade desfilou para vê-la.

Os jornais e revistas, abrem espaço para a crítica, a "Revista Musical", a "Revista Ilustrada", o "Jornal do Comércio" e tantos outros tomam parte nos debates que se iniciam como simples apreciação artística e acabam degenerando em feroz polêmica.

Noticias Locais

INTENSIFICA-SE A CAMPANHA PRO-ELEITORADO
Estivemos, ontem, percorrendo diversos postos eleitorais desta Capital, inclusive os que estão trabalhando no continente próximo, notando-se dessa visita, o fato de que a campanha para despartamento do eleitorado de Florianópolis está movimentando já agora, com visível intensidade, o serviço de alistamento de eleitores.

De todo o Estado, segundo estamos informados, a Capital é onde maior número de cidadãos se têm alistado.

Os postos bem como os diversos gabietes fotográficos espalhados pela Cidade, inclusive na Secretaria do TRE vem sendo muito frequentados pelos novos eleitores, não somente os que substituem seus titulares requerendo os atuais como também novos eleitores, que até agora ainda não tinham sido alistados.

FOGO SIMBOLICO AQUI DIA VINTE E SETE
Conforme já tivemos oportunidade de publicar nesta coluna, chegará a Florianópolis, dia 27 do corrente, o "Fogo Simbólico", que

partindo de Brasília, cumprirá sua missão de despertar o sentimento cívico e patriótico como o faz todos os anos, até chegar a Porto Alegre, ponto terminal. Prepara-se nesta Cidade, grande recepção, quando aqui chega a chama do patriotismo brasileiro.

JARDIM "OLIVEIRA BELO" IMERSO EM ESCURIDÃO
Mais da metade do Jardim "Oliveira Belo", achase em blecaute, encontrando-se apagadas todas as lampadas dos postes ornamentais.

A população apela para que tomem as providências necessárias a fim de que se evite mais esse atentado contra a Capital, principalmente os que procuram ali, à noite, um ponto para reunião familiar.

DIA DO SOLDADO
Realizam-se, hoje, às 10 horas, as solenidades iniciais do "Dia do Soldado" e que terão por local o adro da Catedral Metropolitana.

Para essas homenagens que relembram, o vulto do bravo militar que foi Caxias, o Comando da Guarnição Militar de Florianópolis, publica neste jornal um convite especial ao povo.

Noticiário Evangelico

Há anos que os elementos das Igrejas Evangélicas desta Capital vêm desenvolvendo intenso e constante trabalho junto a Penitenciária, com o propósito de recuperar os detentos, espiritualmente, colaborando com a recuperação física e moral, junto as Autoridades responsáveis.

Este movimento iniciou-se ao tempo em que o nosso Diretor, Dr. Rubens de Arruda Ramos, um dos mais dinâmicos e compreensivos Diretores daquele estabelecimento Correccional, se

encontrava à frente daquele importante trabalho social, de cuja gestão deixou as mais indelévels marcas de sua operosidade, de seu dinamismo e de sua cultura privilegiada, colocando a Penitenciária em destaque entre as demais da Federação, pois chegou a ser considerada a melhor de quantas existem.

Agora vem o movimento de ser instalado oficialmente, os drs. Aldo Severiano de Oliveira e Roberto Waldir Schmidt, apoiam importante obra de cunho social espiritual e filantrópico — Um exemplo de Santa Catarina que deve ser imitado por outros Estados da União — Quando o amor se

sobrepe a métodos obscuros, oriundos do mórbido espirito de prepotência — Prisiones não se destinam a torturar delinquentes e sim recuperá-los física moral e espiritualmente — Credeciado, Capelão, Rev. Waldemir Ayres de Oliveira.

Reportagem Especial para a Imprensa de Florianópolis feita pelo jornalista JOSÉ SOTHEIRO DE SOUZA
Enquanto os jornais da capital gaúcha, secundados pela imprensa do Distrito Federal, noticiam alarmantes pormenores de rebeliões de detentos no "Ca-

deio" do gazômetro em Porto Alegre, no Rio de Janeiro e em Manaus, rebeliões estas advindas de maus-tratos e demandas praticados pelos responsáveis da administração daqueles presídios, aqui, em Santa Catarina, inicia-se um movimento de profundo senso humanitário, visan-

do, exclusivamente, a recuperação do delinqüente no dispaíso dos nossos foros de cidade civilizada, pacata e culta.

O MOVIMENTO DE ASSISTENCIA AO ENCARCERADO, iniciado na Penitenciária de Florianópolis, além de beneficiar aos detentos, ajudando-os nas lutas e indecisões íntimas com assistência espiritual constante e segura, extensiva às suas esposas e filhos, vem suprir uma

(Cont. na 2.ª página)



Exmo. Sr. Dr. Aldo Severiano de Oliveira, DD. Diretor da Penitenciária do Estado, ao proferir vibrante discurso no ato de Instalação do MAE. Aparece ainda nesta foto o Vice Diretor, Dr. Roberto Waldir Schmidt.



Diretoria do Movimento de Assistência ao Encarcerado. Aspecto colhido por ocasião do Programa de Posse, verificado no dia 16 do corrente no Templo da Igreja Presbiteriana Independente de Florianópolis.



Grupo parcial que lotou o Auditório da Penitenciária do Estado na Sessão Solene de Instalação do Movimento de Assistência ao Encarcerado.